



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS**  
**01 e 02/12/2021**

## ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Endividamento em Natal cresce e número de famílias sem condições de pagar triplica
3. Endividamento em Natal cresce e número de famílias sem condições de pagar triplica
4. Mais de 86% das famílias natalenses estão endividadas, aponta pesquisa
5. Endividamento em natal cresce e número de famílias sem condições de pagar triplica
6. Endividamento em Natal cresce e número de famílias sem condições de pagar triplica
7. Sesc RN doará 1.821 cestas básicas a instituições de Natal e Mossoró
8. Mesa Brasil do Sesc
9. Sesc RN doará 1.821 cestas básicas a instituições de Natal e Mossoró
10. Aberta a segunda edição do Encontro de Ciência, Cultura e Inovação de Natal
11. Aberta a segunda edição do Encontro de Ciência, Cultura e Inovação de Natal
12. Aberta a segunda edição do Encontro de Ciência, Cultura e Inovação de Natal
13. Miranda é Top dos Tops pela sétima vez

### NOTÍCIAS DE INTERESSE (LOCAL)

14. Balança tem déficit de US\$ 1,307 bi em novembro
15. Índice de Preços ao Produtor sobe 2,16% em outubro, aponta IBGE
16. Prefeitura de Natal cancela Réveillon

### NOTÍCIAS DE INTERESSE (NACIONAL)

17. Grupo Marquise expande negócios e amplia atuação por todo o Brasil
18. Ritmo de aumento dos juros no Brasil é o maior entre 32BCs
19. Novos cursos tentam suprir demanda por profissionais de TI

20. **O 'novo normal' do mercado de trabalho e a inflação**
21. **Ministro sugere criar nova pasta e diz que discutirá pobreza na campanha eleitoral**
22. **INSS divulga calendário de pagamentos para 2022**
23. **Dados apontam subnotificação de demissões também em 2021**
24. **Brasil tem maior aceleração de juros entre 32 países**
25. **Inflação empobrece**
26. **GRÁFICOS**

## RELATÓRIO

Um levantamento feito pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) aponta que o endividamento cresceu em Natal, e que o número de famílias sem condições de pagar triplicou. O **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz** explicou que o número de famílias nesta condição é o maior desde junho do ano passado, quando chegou a 10,9% o índice de famílias que não conseguiram cumprir com os compromissos assumidos. A taxa é mais alta tanto em relação a outubro (7,1%) quanto em relação ao mesmo período de 2020 (3,7%). Ou seja, aumento de quase três vezes.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)**, instituição do Sistema Fecomércio, vai distribuir cestas básicas a instituições de Natal e Mossoró nesta quinta-feira (02) às 8H30. A ação faz parte da **Campanha Mesa Brasil Urgente**, que distribuirá cerca de 12,4 toneladas de alimento, totalizando 24 toneladas em 2021.

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, e a secretária municipal de Planejamento, Joanna Guerra, deram abertura à segunda edição do Encontro de Ciência, Cultura e Inovação de Natal. O **diretor executivo da Fecomércio/RN, Fernando Virgílio**, esteve presente no evento de abertura.

A Miranda Computação, uma das empresas de tecnologia mais tradicionais do Rio Grande do Norte, foi eleita a “Top dos Tops” na cerimônia de permissão da Top Natal 2021 nesta terça-feira(30). O **presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz** explicou que a pesquisa leva o empresário a investir, capacitar, usar o marketing, divulgar seus produtos e procurar sempre levar o melhor para seus clientes para que a sua marca seja sempre reconhecida e lembrada.

A balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 1,307 bi em novembro. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (01), pela secretaria de comércio exterior, do Ministério da Economia.

O Índice de Preços ao Produtor (IPP) subiu 2,16% em outubro, aponta o IBGE. O IPP mede a evolução dos preços de produtos na “porta da fábrica”, sem impostos e fretes, da indústria extrativa e de 23 setores da indústria de transformação.

A prefeitura de Natal cancelou Réveillon, em virtude do avanço da nova variante do coronavírus, ômicron. Segundo o prefeito Álvaro Dias, os efeitos da nova variante ainda não estão completamente avaliados. O município deve economizar R \$2,1 milhões.

O Grupo Marquise expande negócios e amplia atuação por todo o Brasil, sendo destaque a infraestrutura com obras como o Porto do Pecém e a Transnordestina.

O ritmo de aumento dos juros no Brasil é o maior entre 32BCs, voltando a ser o país líder em taxa real e tendo a terceira maior inflação.

Novos cursos tentam suprir a demanda de profissionais de TI. Segundo a projeção, 67% das 797 mil vagas serão criadas até 2025, podendo não ser preenchidas por falta de qualificação.

O ‘novo normal’ do mercado de trabalho e a inflação, segundo a prioridade do governo a busca por ganhos de produtividade.

O ministro Paulo Guedes (Economia) sugeriu nesta quarta-feira (01) a criação de um ministério para gerir o patrimônio da União. Ele propõe que os ativos federais sejam vendidos para gerar recursos contra a pobreza e disse que discutirá esses temas durante a campanha eleitoral.

O INSS divulgou o calendário de pagamentos para 2022 para mais de 36 milhões de beneficiários do país. O primeiro depósito de 2022, referente ao pagamento de janeiro, será feito entre 25 de janeiro a 7 de fevereiro para beneficiários que ganham o piso.

Os dados apontaram a subnotificação de demissões em 2021. O secretário-executivo do trabalho diz que a mudança é ínfima. A diferença no saldo chega a 166 mil.

O Banco Central do Brasil é o que mais elevou os juros entre 32 instituições acompanhadas pelo BIS.

A alta de preços, alimentada pela irresponsabilidade, leva renda ao menor patamar desde 2012. Segundo o IBGE, a renda média do trabalho ficou em R\$ 2.459 no terceiro trimestre deste ano.

## Endividamento em Natal cresce e número de famílias sem condições de pagar triplica

Link	<a href="https://agorarn.com.br/ultimas/endividamento-em-natal-cresce-e-numero-de-familias-sem-condicoes-de-pagar-triplica/">https://agorarn.com.br/ultimas/endividamento-em-natal-cresce-e-numero-de-familias-sem-condicoes-de-pagar-triplica/</a>
Data da publicação	30/11/2021
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

## Endividamento em Natal cresce e número de famílias sem condições de pagar triplica

Das 263 mil famílias da região Metropolitana de Natal, a realidade é ainda mais crítica para os 10,7% que não conseguirão cumprir com os compromissos assumidos

Redação

30/11/2021 | 16:44



Imagem ilustrativa - Foto: Imagens USP

A crise econômica está impactando duramente o natalense e os impactos já refletem nos números de inadimplência na capital potiguar, que em novembro de 2021 ficaram acima da média nacional. Pesquisa divulgada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) mostra que 86,3% das famílias declararam possuir dívidas, o que representa o segundo maior índice para um mês de novembro da série histórica natalense. No Brasil, este número é de 75,6%.

Desde 2010, quando foi iniciada a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), o índice de endividamento só atingiu número mais alto do atual em novembro de 2020, quando alcançou 88,9% em meio aos primeiros impactos da pandemia.

Possuir dívidas não é o único problema. Entre os que estão com contas em atraso esse mês também foi registrado aumento comparado a outubro e chegando 37,3% (aumento de 0,9%). Porém, quando considerado novembro do ano passado (42,7%), houve queda de 5,4 pontos percentuais. A média de atraso é 62,5 dias, sendo que 42,8% já estão com mais de 90 dias de atraso.

Das 263 mil famílias da região Metropolitana de Natal, a realidade é ainda mais crítica para os 10,7% que não conseguirão cumprir com os compromissos assumidos. O índice é mais alto tanto em relação a outubro (7,1%) quanto em relação ao mesmo período de 2020 (3,7%). Ou seja, aumento de quase três vezes.

“O número de famílias nesta condição é o maior desde junho do ano passado, quando bateu em 10,9%. Esses dados representam um ponto de preocupação para o setor de comércio e serviços, principalmente quando observamos o total da renda mensal familiar comprometido com dívidas, que chega a 36,9%. São pessoas em débito com cheque pré-datado, cartões de crédito, fiados e carnês de lojas, por exemplo. Isso tudo, junto ao aumento da inflação e taxa de juros, pode representar um preocupante círculo vicioso, que pode engessar por um longo período o crescimento”, explicou Marcelo Queiroz, presidente da **Fecomércio RN**.

No total, na capital do Rio Grande do Norte são 226.970 famílias endividadadas, 96.128 que já estão com contas em atraso, e 28.191 que não terão como pagar estas dívidas. No cenário nacional, os dados da PEIC divulgados dia 29 de novembro mostram que 12.327 milhões de famílias que possuem alguma dívida a vencer, alta de 1 ponto percentual em relação a outubro (74,6%) e de 9,6 pontos em relação a novembro do ano passado (66%).

## Endividamento em Natal cresce e número de famílias sem condições de pagar triplica

Link	<a href="http://politicaemfoco.com/endividamento-em-natal-cresce-e-numero-de-familias-sem-condicoes-de-pagar-triplica/">http://politicaemfoco.com/endividamento-em-natal-cresce-e-numero-de-familias-sem-condicoes-de-pagar-triplica/</a>
Data da publicação	01/12/2021
Veículo	Política em Foco
Classificação	Positivo

# Endividamento em Natal cresce e número de famílias sem condições de pagar triplica



Por Anna Ruth  
Em Slideshow

01 dez 2021

A crise econômica está impactando duramente o natalense e os impactos já refletem nos números de inadimplência na capital potiguar, que em novembro de 2021 ficaram acima da média nacional. Pesquisa divulgada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) mostra que 86,3% das famílias declararam possuir dívidas, o que representa o segundo maior índice para um mês de novembro da série histórica natalense. No Brasil, este número é de 75,6%.



Desde 2010, quando foi iniciada a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), o índice de endividamento só atingiu número mais alto do atual em novembro de 2020, quando alcançou 88,9% em meio aos primeiros impactos da pandemia.

Possuir dívidas não é o único problema. Entre os que estão com contas em atraso esse mês também foi registrado aumento comparado a outubro e chegando 37,3% (aumento de 0,9%). Porém, quando considerado novembro do ano passado (42,7%), houve queda de 5,4 pontos percentuais. A média de atraso é 62,5 dias, sendo que 42,8% já estão com mais de 90 dias de atraso.

Das 263 mil famílias da região Metropolitana de Natal, a realidade é ainda mais crítica para os 10,7% que não conseguirão cumprir com os compromissos assumidos. O índice é mais alto tanto em relação a outubro (7,1%) quanto em relação ao mesmo período de 2020 (3,7%). Ou seja, aumento de quase três vezes.

“O número de famílias nesta condição é o maior desde junho do ano passado, quando bateu em 10,9%. Esses dados representam um ponto de preocupação para o setor de comércio e serviços, principalmente quando observamos o total da renda mensal familiar comprometido com dívidas, que chega a 36,9%. São pessoas em débito com cheque pré-datado, cartões de crédito, fiados e carnês de lojas, por exemplo. Isso tudo, junto ao aumento da inflação e taxa de juros, pode representar um preocupante círculo vicioso, que pode engessar por um longo período o crescimento”, explicou Marcelo Queiroz, presidente da **Fecomércio RN**.

No total, na capital do Rio Grande do Norte são 226.970 famílias endividadas, 96.128 que já estão com contas em atraso, e 28.191 que não terão como pagar estas dívidas. No cenário nacional, os dados da PEIC divulgados dia 29 de novembro mostram que 12.327 milhões de famílias que possuem alguma dívida a vencer, alta de 1 ponto percentual em relação a outubro (74,6%) e de 9,6 pontos em relação a novembro do ano passado (66%)

## Mais de 86% das famílias natalenses estão endividadas, aponta pesquisa

Link	<a href="https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2021/12/01/mais-de-86percent-das-familias-natalenses-estao-endividadas-aponta-pesquisa.ghtml">https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2021/12/01/mais-de-86percent-das-familias-natalenses-estao-endividadas-aponta-pesquisa.ghtml</a>
Data da publicação	01/12/2021
Veículo	G1RN
Classificação	Positivo

# Mais de 86% das famílias natalenses estão endividadas, aponta pesquisa

Percentual é maior que a média nacional, que ficou em 75,6% no mês de novembro.

Por g1 RN

01/12/2021 10h01 · Atualizado há 19 horas



Situação preocupa a Fecomércio, no RN — Foto: Pedro Vitorino

O percentual de famílias inadimplentes na capital potiguar está acima da média nacional, segundo pesquisa divulgada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC). Os dados mostram que 86,3% dos grupos familiares declaram possuir alguma dívida, enquanto a média nacional é de 75,6%.



Os números são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela CNC durante o mês de novembro. Ainda segundo a pesquisa, esse é o segundo maior índice para um mês de novembro da série histórica natalense.

A Peic foi iniciada em 2010 e desde então o índice de endividamento em Natal só atingiu número mais alto do que o atual em novembro de 2020, quando alcançou 88,9%, em meio aos primeiros impactos da pandemia da Covid-19.

Ainda de acordo com a pesquisa, entre os que estão com contas em atraso, o número aumentou 0,9% no comparativo com outubro. Pelo menos 37,3% das famílias se declaram nessa situação.

Quando os números são comparados a novembro de 2020, quando 42,7% das famílias afirmaram ter contas atrasadas, houve queda de 5,4 pontos percentuais.

**A média de atraso é 62,5 dias, sendo que 42,8% já estão com mais de 90 dias de atraso.**

## **Região metropolitana de Natal**

A realidade é ainda mais crítica para 263 mil famílias da região Metropolitana de Natal. Pelo menos 10,7% desse público afirma que não conseguirá cumprir com os compromissos assumidos. Índice mais alto tanto em relação a outubro, quando 7,1% que declararam não ter condições de honrar as dívidas, quanto em relação a novembro de 2020, quando 3,7% afirmaram o mesmo.

No total, na capital do Rio Grande do Norte são 226.970 famílias endividadadas, 96.128 que já estão com contas em atraso, e 28.191 que não terão como pagar estas dívidas.

No cenário nacional, os dados divulgados dia 29 de novembro mostram que 12.327 milhões de famílias que possuem alguma dívida a vencer, alta de 1 ponto percentual em relação a outubro (74,6%) e de 9,6 pontos em relação a novembro do ano passado (66%).

“Esses dados representam um ponto de preocupação para o setor de comércio e serviços, principalmente quando observamos o total da renda mensal familiar comprometido com dívidas, que chegam a 36,9%. São pessoas em débito com cheque pré-datado, cartões de crédito, fiados e carnês de lojas, por exemplo. Isso tudo, junto ao aumento da inflação e taxa de juros, pode representar um preocupante círculo vicioso, que pode engessar por um longo período o crescimento”, explicou Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN.

## Endividamento em natal cresce e número de famílias sem condições de pagar triplica

Link	<a href="https://blogtuliiolemos.com.br/endividamento-em-natal-cresce-e-numero-de-familias-sem-condicoes-de-pagar-triplica/">https://blogtuliiolemos.com.br/endividamento-em-natal-cresce-e-numero-de-familias-sem-condicoes-de-pagar-triplica/</a>
Data da publicação	01/12/2021
Veículo	Blog Tulio Lemos
Classificação	Positivo

# ENDIVIDAMENTO EM NATAL CRESCE E NÚMERO DE FAMÍLIAS SEM CONDIÇÕES DE PAGAR TRIPLICA

por Tulio Lemos / 1 de dezembro de 2021, 12:12h

Compartilhe esse post



Foto: Marcello Casal

A crise econômica está impactando duramente o natalense e os impactos já refletem nos números de inadimplência na capital potiguar, que em novembro de 2021 ficaram acima da média nacional. Pesquisa divulgada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) mostra que 86,3% das famílias declararam possuir dívidas, o que representa o segundo maior índice para um mês de novembro da série histórica natalense. No Brasil, este número é de 75,6%.

Desde 2010, quando foi iniciada a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), o índice de endividamento só atingiu número mais alto do atual em novembro de 2020, quando alcançou 88,9% em meio aos primeiros impactos da pandemia.

Possuir dívidas não é o único problema. Entre os que estão com contas em atraso esse mês também foi registrado aumento comparado a outubro e chegando 37,3% (aumento de 0,9%). Porém, quando considerado novembro do ano passado (42,7%), houve queda de 5,4 pontos percentuais. A média de atraso é 62,5 dias, sendo que 42,8% já estão com mais de 90 dias de atraso.

Das 263 mil famílias da região Metropolitana de Natal, a realidade é ainda mais crítica para os 10,7% que não conseguirão cumprir com os compromissos assumidos. O índice é mais alto tanto em relação a outubro (7,1%) quanto em relação ao mesmo período de 2020 (3,7%). Ou seja, aumento de quase três vezes.

“O número de famílias nesta condição é o maior desde junho do ano passado, quando bateu em 10,9%. Esses dados representam um ponto de preocupação para o setor de comércio e serviços, principalmente quando observamos o total da renda mensal familiar comprometido com dívidas, que chega a 36,9%. São pessoas em débito com cheque pré-datado, cartões de crédito, fiados e carnês de lojas, por exemplo. Isso tudo, junto ao aumento da inflação e taxa de juros, pode representar um preocupante círculo vicioso, que pode engessar por um longo período o crescimento”, explicou Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN.

No total, na capital do Rio Grande do Norte são 226.970 famílias endividadas, 96.128 que já estão com contas em atraso, e 28.191 que não terão como pagar estas dívidas. No cenário nacional, os dados da PEIC divulgados dia 29 de novembro mostram que 12.327 milhões de famílias que possuem alguma dívida a vencer, alta de 1 ponto percentual em relação a outubro (74,6%) e de 9,6 pontos em relação a novembro do ano passado (66%).

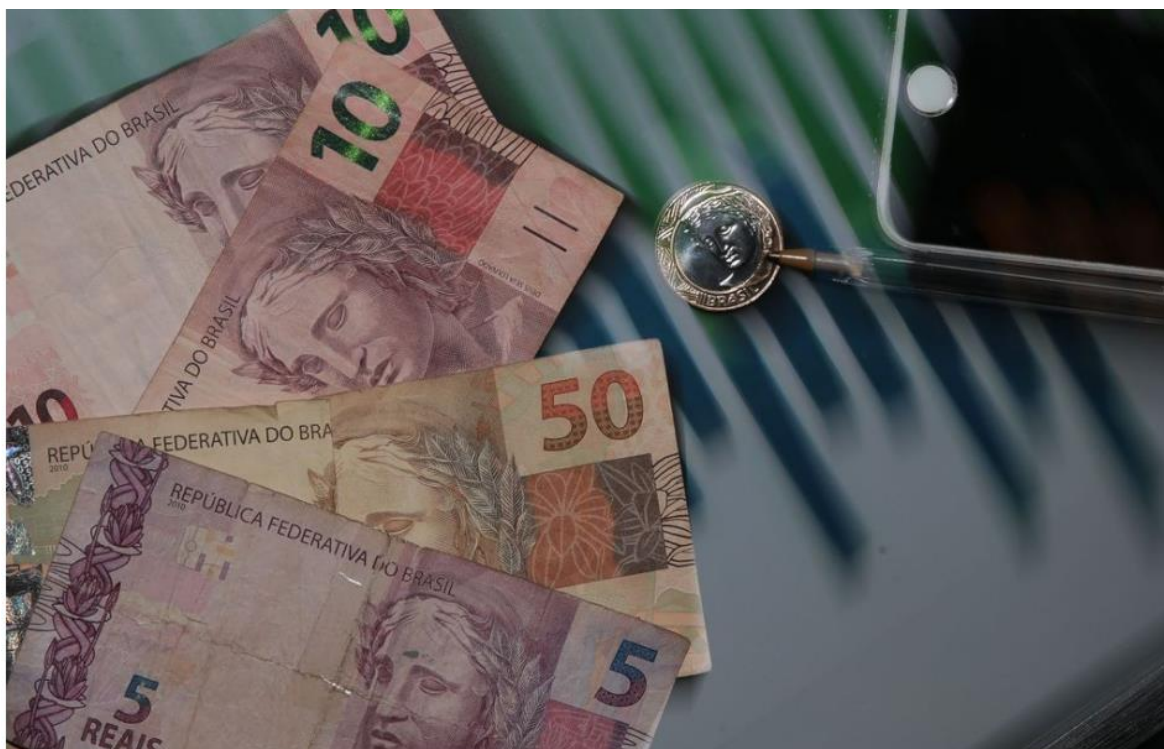
## Endividamento em Natal cresce e número de famílias sem condições de pagar triplica

Link	<a href="https://portaldatropical.com.br/news/endividamento-em-natal-cresce-e-numero-de-familias-sem-condicoes-de-pagar-triplica">https://portaldatropical.com.br/news/endividamento-em-natal-cresce-e-numero-de-familias-sem-condicoes-de-pagar-triplica</a>
Data da publicação	01/12/2021
Veículo	Portal da Tropical
Classificação	Positivo

## Endividamento em Natal cresce e número de famílias sem condições de pagar triplica

Redação / Portal da Tropical

01/12/2021 15:20 - Atualizado em: 01/12/2021 15:33



A crise econômica está impactando duramente o natalense e os impactos já refletem nos números de inadimplência na capital potiguar, que em novembro de 2021 conhecida acima da média nacional. Pesquisa divulgada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) mostra que 86,3% das famílias declararam possuir dívidas, o que representa o segundo maior índice para um mês de novembro da série histórica natalense. No Brasil, este número é de 75,6%.

Desde 2010, quando foi publicado a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), o índice de endividamento só atingiu o número mais alto do atual em novembro de 2020, quando alcançou 88,9% em meio aos primeiros impactos da pandemia.

Possuir dívidas não é o único problema. Entre os que estão com contas em atraso esse mês também foi registrado aumento em comparação a e chegando 37,3% (aumento de 0,9%). Porém, quando considerado novembro do ano passado (42,7%), houve queda de 5,4 pontos percentuais. A média de atraso é de 62,5 dias, sendo que 42,8% já estão com mais de 90 dias de atraso.

Das 263 mil famílias da região Metropolitana de Natal, a realidade é ainda mais crítica para os 10,7% que não conseguirão cumprir com os compromissos assumidos. O índice é mais alto tanto em relação a outubro (7,1%) quanto em relação ao mesmo período de 2020 (3,7%). Ou seja, aumento de quase três vezes.

“O número de famílias nesta condição é o maior desde junho do ano passado, quando bateu em 10,9%. Esses dados representam um ponto de preocupação para o setor de comércio e serviços, principalmente quando observamos o total da renda mensal familiar comprometido com dívidas, que chega a 36,9%. São pessoas em débito com cheque pré-datado, cartões de crédito, fiados e carnês de lojas, por exemplo. Isso tudo, junto ao aumento da taxa de juros, pode representar um preocupante círculo vicioso, que pode engessar por um longo período o crescimento”, explicou Marcelo Queiroz, presidente da **Fecomércio RN**.

No total, na capital do Rio Grande do Norte são 226.970 famílias endividadas, 96.128 que já estão com contas em atraso, e 28.191 que não precisam como pagar estas dívidas. No cenário nacional, os dados da PEIC divulgados dia 29 de novembro mostram que 12.327 milhões de famílias que possuem alguma dívida a vencer, alta de 1 ponto percentual em relação a outubro (74,6%) e de 9,6 pontos em relação a novembro do ano passado (66%).



## Sesc RN doará 1.821 cestas básicas a instituições de Natal e Mossoró

Link	<a href="https://www.tribunadenoticias.com.br/2021/12/sesc-rn-doara-1821-cestas-basicas.html?m=1">https://www.tribunadenoticias.com.br/2021/12/sesc-rn-doara-1821-cestas-basicas.html?m=1</a>
Data da publicação	01/12/2021
Veículo	Tribuna de Notícias
Classificação	Positivo

## SESC RN DOARÁ 1.821 CESTAS BÁSICAS A INSTITUIÇÕES DE NATAL E MOSSORÓ

📅 dezembro 01, 2021 📧



*A ação faz parte da campanha Mesa Brasil Urgente, que arrecadou e destinou R\$ 50.000 ao RN*

Nesta quinta-feira, 2, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio, fará a doação de 1.821 cestas básicas para 21 entidade carentes de Natal e Mossoró, por meio da Campanha Mesa Brasil Urgente. Na capital, a solenidade acontece às 8h30, com a presença de empresas parceiras e instituições beneficiadas, no Sesc Cidade Alta.

A ação é o resultado da segunda fase da campanha, que distribuirá o equivalente a 12,4 toneladas de alimentos, totalizando 24 toneladas em 2021. Entre setembro e outubro, a iniciativa arrecadou e destinou R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) ao RN. A mesma quantia já tinha sido repassada na primeira fase, em agosto, beneficiando oito municípios potiguares.

O objetivo do programa é arrecadar recursos financeiros para a aquisição de cestas básicas, que serão distribuídas conforme Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), de forma a garantir o atendimento às famílias mais impactadas pelas consequências da pandemia.

## O Programa Mesa Brasil

No Rio Grande do Norte, atua desde 2003, principalmente em Natal e Mossoró, apesar de desenvolver doações pontuais em outros municípios do estado. Entre janeiro e outubro de 2021, arrecadou 1.584.052 (um milhão, quinhentos e oitenta e quatro mil e cinquenta e dois) quilos de alimentos, que foram doados em 696 entidades cadastradas o que representa 307,3 mil pessoas beneficiadas. Encerrou o ano de 2020, com a arrecadação de 1.503.890 kg de alimentos.

As doações podem ocorrer em qualquer unidade do Sesc RN e para saber mais o interessado deve entrar em contato com o Mesa Brasil em Natal no telefone (84) 3133-0360 (ramal 220), em Mossoró no (84) 3316-3665 ou por e-mail: [mesabrasil@rn.sesc.com.br](mailto:mesabrasil@rn.sesc.com.br).

### Serviço:

**O que?** Campanha Mesa Brasil Urgente

**Programação?** Doação de 1.821 cestas básicas, sendo 1.000 em Natal e 821 em Mossoró.

**Quando?** 2 de dezembro de 2021

### Onde?

- > 8h30 - Sesc Cidade Alta (Rua Coronel Bezerra, nº 33 Cidade Alta - Natal/RN)
- > 9h00 - Sesc Mossoró (Rua Doutor João Marcelino, nº S/N Nova Betânia - Mossoró/RN)

### Instituições beneficiadas

#### Natal

- > Associação Shalom
- > Associação Nossa Senhora das Dores
- > Casa de Oração (Leningrado)
- > Casa da Bênção (Alecrim)
- > Comunidade Beira Rio (Mosquito)
- > Escola Municipal Maria do Carmo Macaíba
- > Paróquia Sagrada Família – Rocas
- > Paróquia Nsª Senhora da Conceição – Nova Parnamirim
- > Paróquia Rainha da Paz
- > Paróquia de São Gonçalo do Amarante
- > Pia União de Santo Antônio

#### Mossoró

- > Associação de Apoio a Promoção Humana do Jucuri
- > Centro Social Juraci Conceição
- > Grupo de Mulheres em Ação
- > Igreja Batista do Poder de Deus
- > Projeto de Assentamento Hipólito
- > Projeto de Assentamento Maracanaú
- > Projeto de Assentamento de Reforma Agrária do Palheiros I
- > Projeto de Assentamento de Reforma Agrária do Palheiros II
- > Projeto de Assentamento de Reforma Agrária do Palheiros IV
- > Projeto de Assentamento de Reforma Agrária de Quixaba

## Mesa Brasil do Sesc

Link	<a href="https://blogdowashington.com.br/sesc-rn-doara-1-821-cestas-basicas-a-instituicoes-de-natal-e-mossoro/">https://blogdowashington.com.br/sesc-rn-doara-1-821-cestas-basicas-a-instituicoes-de-natal-e-mossoro/</a>
Data da publicação	01/12/2021
Veículo	Blog do Washington
Classificação	Positivo

### Sesc RN doará 1.821 cestas básicas a instituições de Natal e Mossoró



Publicado em 01/12/2021 por wrodriguescom



Nesta quinta-feira, 2, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio, fará a doação de 1.821 cestas básicas para 21 entidade carentes de Natal e Mossoró, por meio da Campanha Mesa Brasil Urgente. Na capital, a solenidade acontece às 8h30, com a presença de empresas parceiras e instituições beneficiadas, no Sesc Cidade Alta.

A ação é o resultado da segunda fase da campanha, que distribuirá o equivalente a 12,4 toneladas de alimentos, totalizando 24 toneladas em 2021. Entre setembro e outubro, a iniciativa arrecadou e destinou R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) ao RN. A mesma quantia já tinha sido repassada na primeira fase, em agosto, beneficiando oito municípios potiguares.

O objetivo do programa é arrecadar recursos financeiros para a aquisição de cestas básicas, que serão distribuídas conforme Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), de forma a garantir o atendimento às famílias mais impactadas pelas consequências da pandemia.

## Sesc RN doará 1.821 cestas básicas a instituições de Natal e Mossoró

Link	<a href="https://jornaldoestado.online/sesc-rn-doara-1-821-cestas-basicas-a-instituicoes-de-natal-e-mossoro/">https://jornaldoestado.online/sesc-rn-doara-1-821-cestas-basicas-a-instituicoes-de-natal-e-mossoro/</a>
Data da publicação	01/12/2021
Veículo	Jornal do Estado
Classificação	Positivo



Cidades Destaques Economia Restaurantes

### Sesc RN doará 1.821 cestas básicas a instituições de Natal e Mossoró

1 de dezembro de 2021 admin 0 comentários básicas, Brasil, cestas, Mesa, Mossoró, Natal, SESC, Urgente

**SOLIDARIEDADE COM RESPONSABILIDADE:** A ação faz parte da campanha Mesa Brasil Urgente, que arrecadou e destinou R\$ 50.000 ao Rio Grande do Norte.



Nesta quinta-feira, 2, o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio, fará a doação de 1.821 cestas básicas para 21 entidade carentes de Natal e Mossoró, por meio da Campanha Mesa Brasil Urgente. Na capital, a solenidade acontece às 8h30, com a presença de empresas parceiras e instituições beneficiadas, no Sesc Cidade Alta.

A ação é o resultado da segunda fase da campanha, que distribuirá o equivalente a 12,4 toneladas de alimentos, totalizando 24 toneladas em 2021. Entre setembro e outubro, a iniciativa arrecadou e destinou R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) ao RN. A mesma quantia já tinha sido repassada na primeira fase, em agosto, beneficiando oito municípios potiguares.

O objetivo do programa é arrecadar recursos financeiros para a aquisição de cestas básicas, que serão distribuídas conforme Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), de forma a garantir o atendimento às famílias mais impactadas pelas consequências da pandemia.



#### O Programa Mesa Brasil

No Rio Grande do Norte, atua desde 2003, principalmente em Natal e Mossoró, apesar de desenvolver doações pontuais em outros municípios do estado. Entre janeiro e outubro de 2021, arrecadou 1.584.052 (um milhão, quinhentos e oitenta e quatro mil e cinquenta e dois) quilos de alimentos, que foram doados em 696 entidades cadastradas o que representa 307,3 mil pessoas beneficiadas. Encerrou o ano de 2020, com a arrecadação de 1.503.890 kg de alimentos.

As doações podem ocorrer em qualquer unidade do Sesc RN e para saber mais o interessado deve entrar em contato com o Mesa Brasil em Natal no telefone (84) 3133-0360 (ramal 220), em Mossoró no (84) 3316-3665 ou por e-mail: [mesabrasil@rn.sesc.com.br](mailto:mesabrasil@rn.sesc.com.br).



Serviço:

O que? Campanha Mesa Brasil Urgente

Programação? Doação de 1.821 cestas básicas, sendo 1.000 em Natal e 821 em Mossoró.

Quando? 2 de dezembro de 2021

Onde?

- 8h30 – Sesc Cidade Alta (Rua Coronel Bezerra, nº 33 Cidade Alta – Natal/RN)
- 9h00 – Sesc Mossoró (Rua Doutor João Marcelino, nº S/N Nova Betânia – Mossoró/RN)

Instituições beneficiadas

#### Natal

- Associação Shalom
- Associação Nossa Senhora das Dores
- Casa de Oração (Leningrado)
- Casa da Bênção (Alecrim)
- Comunidade Beira Rio (Mosquito)
- Escola Municipal Maria do Carmo Macaíba
- Paróquia Sagrada Família – Rocas
- Paróquia Nsª Senhora da Conceição – Nova Parnamirim
- Paróquia Rainha da Paz
- Paróquia de São Gonçalo do Amarante
- Pia União de Santo Antônio

#### Mossoró

- Associação de Apoio a Promoção Humana do Jucuri
- Centro Social Juraci Conceição
- Grupo de Mulheres em Ação
- Igreja Batista do Poder de Deus
- Projeto de Assentamento Hipólito
- Projeto de Assentamento Maracanaú
- Projeto de Assentamento de Reforma Agrária do Palheiros I
- Projeto de Assentamento de Reforma Agrária do Palheiros II
- Projeto de Assentamento de Reforma Agrária do Palheiros IV
- Projeto de Assentamento de Reforma Agrária de Quixaba

## Aberta a segunda edição do Encontro de Ciência, Cultura e Inovação de Natal

Link	<a href="https://blogdoserido.com.br/aberta-a-segunda-edicao-do-encontro-de-ciencia-cultura-e-inovacao-de-natal/">https://blogdoserido.com.br/aberta-a-segunda-edicao-do-encontro-de-ciencia-cultura-e-inovacao-de-natal/</a>
Data da publicação	01/12/2021
Veículo	Blog do Seridó
Classificação	Neutro

01 Dez 2021



Por Blog do Seridó às 16:00min. em Geral

## Aberta a segunda edição do Encontro de Ciência, Cultura e Inovação de Natal



A segunda edição do Encontro de Ciência, Cultura e Inovação (ECCI) foi aberta nesta quarta-feira (01) pelo prefeito de Natal, Álvaro Dias, e pela secretária municipal de Planejamento, Joanna Guerra, em solenidade realizada no Centro Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, no Alecrim.

A iniciativa, que contou com as palestras do empresário José Lucena e da contadora Ana Moura, segue com programação até o próximo dia 03 e tem o objetivo de fomentar, discutir, gerar conhecimento e elaborar políticas públicas voltadas à promoção do empreendedorismo, inovação e gestão no Município. A vice-prefeita de Natal, Aíla Cortez, os vereadores Ranieri Barbosa e Pedro Gorki, o diretor executivo da **Fecomércio**/RN, Fernando Virgílio e o diretor da Fiern, Djalma Júnior, também participaram da abertura do evento.

Para o prefeito Álvaro Dias, a realização do ECCI representa um marco para a gestão que tem investido muito nas áreas de inovação, empreendedorismo e qualificação da população com foco na geração de emprego e renda. “Tenho a satisfação e orgulho de dizer que a nossa gestão tem feito muito para fomentar, valorizar e estimular a criação de um ambiente empreendedor, moderno e inovador na cidade. Esse é um processo necessário, fundamental que gera muitos avanços na esfera pública e contribui para uma melhor prestação de serviços aos cidadãos. O ECCI é um fórum legítimo e não tenho dúvidas que dos debates realizados aqui podemos extrair muitas ações positivas”, pontuou.

## Aberta a segunda edição do Encontro de Ciência, Cultura e Inovação de Natal

Link	<a href="https://www.sneri.blog.br/aberta-a-segunda-edicao-do-encontro-de-ciencia-cultura-e-inovacao-de-natal/">https://www.sneri.blog.br/aberta-a-segunda-edicao-do-encontro-de-ciencia-cultura-e-inovacao-de-natal/</a>
Data da publicação	01/12/2021
Veículo	Blog do Suébster
Classificação	Neutro

QUARTA-FEIRA

1  
DEZEMBRO 2021

O

COMENTÁRIOS

# Aberta a segunda edição do Encontro de Ciência, Cultura e Inovação de Natal

Por Suébster Neri, Em Seridó

Compartilhar para    



A segunda edição do Encontro de Ciência, Cultura e Inovação (ECCI) foi aberta nesta quarta-feira (01) pelo prefeito de Natal, Álvaro Dias, e pela secretária municipal de Planejamento, Joanna Guerra, em solenidade realizada no Centro Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, no Alecrim.

A iniciativa, que contou com as palestras do empresário José Lucena e da contadora Ana Moura, segue com programação até o próximo dia 03 e tem o objetivo de fomentar, discutir, gerar conhecimento e elaborar políticas públicas voltadas à

promoção do empreendedorismo, inovação e gestão no Município. A vice-prefeita de Natal, Aila Cortez, os vereadores Ranieri Barbosa e Pedro Gorki, o diretor executivo da Fecomércio/RN, Fernando Virgílio e o diretor da Fiern, Djalma Júnior, também participaram da abertura do evento.

Para o prefeito Álvaro Dias, a realização do ECCI representa um marco para a gestão que tem investido muito nas áreas de inovação, empreendedorismo e qualificação da população com foco na geração de emprego e renda. “Tenho a satisfação e orgulho de dizer que a nossa gestão tem feito muito para fomentar, valorizar e estimular a criação de um ambiente empreendedor, moderno e inovador na cidade. Esse é um processo necessário, fundamental que gera muitos avanços na esfera pública e contribui para uma melhor prestação de serviços aos cidadãos. O ECCI é um fórum legítimo e não tenho dúvidas que dos debates realizados aqui podemos extrair muitas ações positivas”, pontuou.



## Aberta a segunda edição do Encontro de Ciência, Cultura e Inovação de Natal

Link	<a href="https://eliasjornalista.com/aberta-a-segunda-edicao-do-encontro-de-ciencia-cultura-e-inovacao-de-natal/">https://eliasjornalista.com/aberta-a-segunda-edicao-do-encontro-de-ciencia-cultura-e-inovacao-de-natal/</a>
Data da publicação	01/12/2021
Veículo	Blog Elias Jornalista
Classificação	Neutro

01 dez 2021

## Aberta a segunda edição do Encontro de Ciência, Cultura e Inovação de Natal.

Postado às 18h12 • Cidade • Destaque • Nenhum comentário



(Foto: Alex Régis)

A segunda edição do Encontro de Ciência, Cultura e Inovação (ECCI) foi aberta nesta quarta-feira (01) pelo prefeito de Natal, Álvaro Dias, e pela secretária municipal de Planejamento, Joanna Guerra, em solenidade realizada no Centro Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, no Alecrim. A iniciativa, que contou com as palestras do empresário José Lucena e da contadora Ana Moura, segue com programação até o próximo dia 03 e tem o objetivo de fomentar, discutir, gerar conhecimento e elaborar políticas públicas voltadas à promoção do empreendedorismo, inovação e gestão no Município. A vice-prefeita de Natal, Aíla Cortez, os vereadores Ranieri Barbosa e Pedro Gorki, o diretor executivo da **Fecomércio**/RN, Fernando Virgílio e o diretor da Fiern, Djalma Júnior, também participaram da abertura do evento.

Para o prefeito Álvaro Dias, a realização do ECCI representa um marco para a gestão que tem investido muito nas áreas de inovação, empreendedorismo e qualificação da população com foco na geração de emprego e renda.

“Tenho a satisfação e orgulho de dizer que a nossa gestão tem feito muito para fomentar, valorizar e estimular a criação de um ambiente empreendedor, moderno e inovador na cidade. Esse é um processo necessário, fundamental que gera muitos avanços na esfera pública e contribui para uma melhor prestação de serviços aos cidadãos. O ECCI é um fórum legítimo e não tenho dúvidas que dos debates realizados aqui podemos extrair muitas ações positivas”, pontuou.

A secretária municipal de Planejamento, Joanna Guerra, ressaltou que o Encontro de Ciência, Cultura e Inovação é uma realidade e caminha para ser um dos principais eventos do gênero em Natal, bem como demonstra o compromisso e o pioneirismo da Prefeitura do Natal com o tema. Ela falou sobre os avanços obtidos nos últimos anos como a implementação do aplicativo Natal Digital, a criação do Centro Municipal de Trabalho e Empreendedorismo e da Loja do Empreendedor, a plataforma Natal Vacina, dentre outras ações ligadas às áreas da tecnologia da informação, inovação e Empreendedorismo.

“A nossa realidade exige esse tipo de movimentação dos poderes públicos e a Prefeitura de Natal vem liderando esse processo, contando com a ajuda de diversos parceiros da iniciativa privada, com o empenho de uma equipe técnica qualificada e comprometida e claro com a determinação do prefeito Álvaro Dias que não tem medido esforços para dotar a gestão de mecanismos mais modernos, ágeis, econômicos e eficientes. O ECCI é o espaço ideal para discutirmos e encontrarmos as soluções que o atual momento exige”, disse.

A programação do evento é composta por oficinas, desafios, palestras e workshops, e está distribuída em horários de manhã e à tarde, desta quarta (1º) até a sexta-feira (03). As inscrições podem ser feitas via WhatsApp, pelo número (84) 3232-4900.

## Miranda é Top dos Tops pela sétima vez

Link	<a href="http://nelsondantas.blogspot.com/2021/12/miranda-e-top-dos-tops-pela-setima-vez.html?m=1">http://nelsondantas.blogspot.com/2021/12/miranda-e-top-dos-tops-pela-setima-vez.html?m=1</a>
Data da publicação	01/12/2021
Veículo	Blog Nelson Dantas
Classificação	Positivo

quarta-feira, 1 de dezembro de 2021

### Miranda é Top dos Tops pela sétima vez



A Miranda Computação, uma das empresas de tecnologia mais tradicionais do Rio Grande do Norte, foi eleita a "Top dos Tops" na cerimônia de premiação da Top Natal 2021, sendo a marca com maior percentual entre os 35 segmentos avaliados pela pesquisa. A premiação, promovida pelo Sistema Tribuna de Comunicação em parceria com o Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe), aconteceu nesta terça-feira (30), no Olimpo Recepções, em Natal. A Miranda teve 75% das menções, percentual que faz a empresa ser a "Top das Tops" pela sétima vez em 19 edições da premiação.

"É um momento de orgulho para gente ter a empresa ter alcançado sete vezes o prêmio de Top dos Tops. É um trabalho que agradecemos a iniciativa da Tribuna do Norte, incentivando o setor produtivo. Compreendemos que diante das dificuldades desse ano de pandemia, todo o empresariado está de parabéns e a Miranda sendo Top dos Tops representa muito bem o comércio potiguar", destacou Afrânio Miranda, um dos fundadores da empresa e também diretor administrativo.

Em sua 19ª edição, a Top Natal, mais longeva e tradicional premiação do comércio varejista natalense, retornou suas atividades em 2021, uma vez que no ano passado, com a pandemia de coronavírus, a premiação precisou ser adiada. Neste ano de retomada, a organização da festa prezou pela obediência às regras sanitárias, como distanciamento entre as mesas, uso de máscaras ao circular no local, entre outras medidas necessárias para que a ocasião seja celebrada com a consciência devida.

"Prezamos por uma festa com todos os protocolos de biossegurança, com uso de máscara e distanciamento", explica a gerente comercial do Sistema Tribuna de Comunicação, Aluênia de Medeiros Alves.

Nesta nova edição, a pesquisa Top Natal foi aplicada, pela primeira vez, pelo renomado Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe), com sede em Recife (PE), que aplicou 600 entrevistas com consumidores nas quatro zonas administrativas de Natal, das classes sociais A, B C e D. "Os resultados evidenciam a força de marcas locais em diversas categorias, inclusive sendo uma delas a Top das Tops com o maior percentual de lembrança entre todas as citadas no levantamento chegando a 75% das menções", avalia a diretora executiva, Marcela Montenegro.

A cerimônia de premiação reuniu empresários, jornalistas, publicitários e representantes dos Poderes Executivos Municipal e Estadual. A Revista Top Natal 2021 com reportagens especiais com todos os vencedores, está encartada ao jornal TRIBUNA DO NORTE desta quarta-feira (1°).

A Revista Top Natal 2021 tem como patrocinadores a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Rio Grande do Norte (Sebrae/RN), Prefeitura do Natal, Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN), Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern), Governo do Rio Grande do Norte, Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil (Sicoob) e Câmara Municipal de Natal.

"Essa pesquisa leva o empresário a investir, capacitar, usar o marketing, divulgar seus produtos e procurar sempre levar o melhor para seus clientes para que a sua marca seja sempre reconhecida e lembrada", explicou o presidente do sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz.

"As premiações reconhecem o trabalho e o esforço num ano difícil com essa pandemia. O Top Natal existe já quase 20 anos e é uma referência e o reconhecimento é maior. Precisamos estimular o empreendedorismo, reconhecer e fazer com que as coisas voltem a acontecer. O país precisa prosperar", enfatizou o diretor superintendente do Sebrae-RN, José Ferreira de Melo Neto.

## Jovem Pan News Natal entrega prêmios

A rádio Jovem Pan News Natal, integrante do Sistema Tribuna de Comunicação, participou da premiação da Top Natal e promoveu uma homenagem pública a empresas e instituições que, ao longo do ano, foram parceiras da emissora, seja no desenvolvimento de conteúdo, agenda de atividades e patrocínio de projetos. Com uma programação de jornalismo esportivo com tradição de mais de três décadas e o processo de migração do AM para o FM, o conteúdo sobre esporte, sobretudo futebol, se tornou o elemento de maior engajamento entre todos os ouvintes.

Na categoria Anunciante Destaque, foram homenageados a Cachaça Pitu, a Neoenergia Cosern e a o Supermercado Nordeste. Além disso, os clubes centenários mais representativos do Rio Grande do Norte, ABC e América de Natal, e a Federação Northeriograndense de Futebol (FNF), também foram agraciados com troféus, entregues pelas mãos de cronistas esportivos da emissora, como Ivan Nunes, Ricardo Silva, Itamar Ciríaco, Ícaro Carvalho, Anthony Medeiros e Ricardo Santos.

“Estamos homenageando o conteúdo do esporte. Nossa programação de jornalismo esportivo veio homenagear nossos parceiros de 2020 e 2021. E isso para estimular para estimular para que em 2022 tenhamos mais parceiros para que eles se sintam homenageados e prestigiados pelo evento”, enfatizou o gerente de programação da Rádio Jovem Pan News Natal, Erasmo Magno.

### Marca de sorvete

Ster Bom: 53%

### Ótica

Óticas Diniz: 52%

### Agência de viagens

CVC: 51%

### Shopping Center

Midway Mall: 45%

### Marca de café

Santa Clara: 44%

### Provedor de internet

Brisanet: 44%

### TV por assinatura

SKY: 44%

### Construção civil

MRV: 37%

### Loja de Departamento

Riachuelo: 35%

### Conheça os vencedores

### As 35 marcas mais lembradas

Top dos Tops

Loja de artigos de informática

Miranda: 75%

Supermercado

Nordestão: 60%

Farmácia de manipulação

Farmafórmula: 59%

Instituição de ensino superior

Universidade Potiguar (UnP): 58%

Loja de material esportivo

Sport Master: 56%

Plano de saúde

Hapvida: 55%

Pizzaria	Cooperativa de crédito/financeira
Famiglia Reis Magos: 32%	Crefisa: 23%
Clínica de imagem, ultrassonografia e radiologia	Hospital particular
Instituto de Radiologia: 29%	Hospital da Unimed: 23%
Concessionária de automóveis nacionais	Clínica médica especializada
Natal Veículos: 29%	Clínica Oitava Rosado: 22%
Funerária	Concessionária de automóveis importados
Grupo Morada da Paz: 29%	Hyundai Caoa: 20%
Imobiliária	Laticínios
Abreu Imóveis: 27%	Ninho: 20%
Loja de material de construção	Curso pré-enem
Comjol: 27%	CDF colégio e curso: 19%
Laboratório de Análise Clínica	Restaurante
DNA Center: 26%	Camarões: 15%
Água mineral	Colégio particular
Indaiá: 25%	Marista: 13%
Farmácia / drogaria	Padaria
Pague Menos: 25%	Gosto de Pão: 11%
	Clínica veterinária / Pet Shop
	Natal Pet Center: 10%
	Plano odontológico
	Uniodonto: 10%

Link	Página 6
Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

# Balança tem déficit de US\$ 1,307 bi em novembro

« **COMÉRCIO EXTERIOR** » Mês passado, as exportações brasileiras somaram US\$ 20,2 bi (+23,2%) e as importações chegaram a US\$ 21,6 bi (+53,1%)

**B**rasília (AE) - A balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 1,307 bilhão em novembro, com crescimento nas importações superando o das exportações no período. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (1), pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério da Economia. Em novembro de 2020, o resultado foi positivo em US\$ 2,488 bilhões.

No mês passado, a corrente de comércio (soma das exportações e importações) avançou 37%, ante novembro de 2020, passando de US\$ 32,2 bilhões para US\$ 41,90 bilhões. As exportações somaram US\$ 20,296 bilhões em novembro, com crescimento de 23,2%, considerando o mesmo intervalo de tempo. Já as importações chegaram a US\$ 21,603 bilhões em novembro (+53,1%).

Na quarta semana de novembro (22 a 28), o saldo comercial foi de déficit de US\$ 577 milhões. Na quinta semana de novembro (29 a 30) foi positivo em US\$ 320 milhões.

De janeiro a novembro, a balança comercial acumula superávit de US\$ 57,191 bilhões. O valor é 19,9% maior do que o mesmo período do ano passado. Houve um aumento de 34,9% nas exportações e de 39,7% nas importações do período.



ANA SILVEIRA/ARQUIVO TN

As exportações brasileiras cresceram 23,2% em novembro, ante mesmo período de 2020

## Destaques

### Principais resultados da balança comercial brasileira

NOVEMBRO/2021

#### Exportações

US\$ 20,30 bilhões (+23,2%\*)

#### Sectores:

Agropecuária: US\$ 3,01 bilhões (+16,5%)  
 Indústria Extrativa: US\$ 4,81 bilhões (+14,8%)  
 Indústria de Transformação: US\$ 12,34 bilhões (+28,3%)

Indústria Extrativa: US\$ 1,74 bilhões (+248,3%)  
 Indústria de Transformação: US\$ 18,81 bilhões (+43,5%)

#### Parceiros:

Argentina: US\$ 1,35 bilhões (+110,1%)  
 EUA: US\$ 4,19 bilhões (+84,7%)  
 China, Hong Kong e Macau: US\$ 4,51 bilhões (+34,6%)  
 União Europeia: US\$ 3,64 bilhões (+

de cobre e seus concentrados (14,0%) e Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (27,6%) na Indústria Extrativa; Gorduras e óleos vegetais, "soft", bruto, refinado ou fracionado (1.025,6%), Ferro-gusa, spiegel, ferro-esponja, grânulos e pó de ferro ou aço e ferro-ligas (55,0%) e Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (217,5%) na Indústria de Transformação.

Por sua vez, ainda que o resultado das exportações tenha

Em novembro, houve crescimento de US\$ 22,39 milhões ( 16,5%) em Agropecuária; crescimento de US\$ 32,62 milhões ( 14,8%) em Indústria Extrativa e crescimento de US\$ 143,48 milhões ( 28,3%) em produtos da Indústria de Transformação.

Já nas importações, houve crescimento de US\$ 10,74 milhões ( 61,8%) em Agropecuária; crescimento de US\$ 65,39 milhões ( 248,3%) em Indústria Extrativa e crescimento de US\$ 300,07 milhões ( 43,5%) em produtos da Indústria de Transformação.

A expansão das exportações

#### Parceiros:

Argentina: US\$ 1,05 bilhões (+ 17,4%)  
EUA: US\$ 2,67 bilhões (+ 50,1%)  
China, Hong Kong e Macau: US\$ 5,03 bilhões (+ 8,8%)  
União Europeia: US\$ 2,62 bilhões (+19,8%)

#### Importações

US\$ 21,60 bilhões (+53,1%\*)

#### Setores:

Agropecuária: US\$ 0,53 bi (+ 61,8%)

foi puxada, principalmente, pelo crescimento nas vendas dos seguintes produtos: Frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou

40,4%)

#### Balança comercial

Total: US\$ -1,31 bilhões

#### Parceiros:

Argentina: - US\$ 0,31 bilhões  
EUA: US\$ -1,52 bilhões  
China, Hong Kong e Macau: + US\$ 0,52 bilhões  
União Europeia: - US\$ 1,01 bilhões

\*Comparativo com igual período de 2020

secas (18,7%), Café não torrado (3,9%) e Soja (163,1%) na Agropecuária; Minério de ferro e seus concentrados ( 6,7%), Minérios

de crescimento, os seguintes produtos registraram diminuição nas vendas: Animais vivos, não incluído pescados ou crustáceos (-51,8%), Milho não moído, exceto milho doce (-35,6%) e Algodão em bruto (-38,9%) na Agropecuária; Outros minérios e concentrados dos metais de base (-61,6%) na Indústria Extrativa; Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (-43,0%), Sucos de frutas ou de vegetais (-23,5%) e Motores e máquinas não elétricos, e suas partes (exceto motores de pistão e geradores) (-54,2%) na Indústria de Transformação.

Link	Página 6
Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de Interesse

# Índice de Preços ao Produtor sobe 2,16% em outubro, aponta IBGE

« **INDÚSTRIA** » Com o resultado de outubro, o IPP de indústrias da transformação e extrativa acumulou um aumento de 26,57% neste ano, segundo o IBGE. Em 12 meses, taxa foi de 28,83%

**R**io (AE) - O Índice de Preços ao Produtor (IPP), que inclui preços da indústria extrativa e de transformação, registrou alta de 2,16% em outubro, informou nesta quarta-feira o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa de setembro foi revista de uma alta de 0,40% para uma elevação de 0,25%.

O IPP mede a evolução dos preços de produtos na "porta da fábrica", sem impostos e fretes, da indústria extrativa e de 23 setores da indústria de transformação. Com o resultado de outubro, o IPP de indústrias de transformação e extrativa acumulou aumento de 26,57% no ano. A taxa acumulada em 12 meses foi de 28,83%.

Considerando apenas a indústria extrativa, houve queda de 2,18% em outubro, após o resultado de -16,48% registrado em setembro. Já a indústria de transformação registrou aumento de 2,45% em outubro, ante um desempenho de 1,61% no IPP de setembro.

Os preços de bens de capital fi-

caram 1,72% mais caros na porta de fábrica em outubro, segundo os dados do IPP. O resultado ocorre após os preços terem subido 1,29% em setembro. Os bens intermediários registraram avanço de 2,94% nos preços em outubro, ante uma queda de 0,55% em setembro.

Já os preços dos bens de consumo subiram 0,94% em outubro, depois de uma alta de 1,42% em setembro. Dentro dos bens de consumo, os bens duráveis tiveram elevação de 0,93% em outubro, ante alta de 0,55% no mês anterior. Os bens de consumo semiduráveis e não duráveis subiram 0,94% em outubro, após a elevação de 1,59% registrada em setembro.

A alta de 2,16% do IPP em outubro teve contribuição de 0,12 ponto porcentual (p.p.) de bens de capital; 1,72 p.p. de bens intermediários; e 0,33 p.p. de bens de consumo, sendo 0,28 p.p. de bens de consumo semi e não duráveis e 0,05 p.p. de bens de consumo duráveis.

A alta nos preços dos produtos industriais na porta de fábrica em

outubro foi decorrente de avanços em 22 das 24 atividades pesquisadas pelo IBGE. No acumulado em 12 meses, as pressões inflacionárias ao produtor são puxadas pelos bens intermediários.

Em outubro, um destaque foi o alívio na pressão decorrente dos preços dos alimentos. Em outubro, os preços do setor subiram 0,75%, "o menor resultado entre os positivos de 2021, ano que, nos dez primeiros meses, só apresentou uma variação negativa, -0,14%, em junho", segundo o IBGE.

"O setor [de alimentos] acumulou 15,68% de variação positiva de preços, resultado que está 12,78 p.p. abaixo da variação acumulada até outubro de 2020. Na comparação com igual mês do ano anterior, o atual está 17,43% acima, o que é a menor taxa do ano, que vem se reduzindo desde junho, quando foi de 30,96%. Vale dizer que em outubro de 2020, observou-se, na comparação com o mês anterior, a quinta maior variação da série, 4,67%. Naquele mês, os preços haviam varia-

do 35,99%, em relação a outubro de 2019", diz a nota do IBGE.

Outro vilão da inflação da pandemia, os preços de refino de petróleo e produtos de álcool, que vêm com altas desde maio, subiram 7,14% em outubro, o terceiro maior resultado no ano (16,68%, em março; 12,12%, em fevereiro). Com isso, o acumulado no ano chegou a 60,38%, a maior observada para o mesmo mês, e a comparação de outubro com outubro de 2020, aponta salto de 72,02%, a quarta maior da série, "sendo que as três maiores são todas de 2021: maio, 106,57%; abril, 91,25%; e junho, 76,68%", informou o IBGE.

O órgão destacou ainda que "a indústria química, em outubro, apresentou a segunda maior variação do IPP, 6,38%, acumulando variação de 52,50% no ano e de 54,52% nos últimos 12 meses". Na metalurgia, a variação de preços foi de 2,82% em outubro, a 16ª taxa positiva seguida. O setor de metalurgia acumulou variação de 45,95% no ano e de 52,10%, nos últimos 12 meses.



Link		Página 10
Data da publicação		02/12/2021
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Notícia de Interesse

# Prefeitura de Natal cancela Réveillon

«**CORONAVÍRUS**» Queima de fogos e shows que animariam o réveillon em Natal foram cancelados pela Prefeitura, em virtude do avanço da nova variante, ômicron. Município deverá economizar R\$ 2,1 milhões

A programação de festividades públicas de Réveillon na capital potiguar foi cancelada. A informação foi confirmada pela Prefeitura de Natal na tarde desta quarta-feira (1º), que tomou a decisão para "reforçar cuidados sanitários diante do quadro atual da pandemia". Dessa forma, não serão realizados mais os shows musicais na Redinha, nem as queimas de fogos em Ponta Negra e na Ponte Newton Navarro, como estava previsto inicialmente para a virada de ano.

Através da sua conta no twitter, o prefeito de Natal, Álvaro Dias, disse que a medida visa preservar vidas e que ainda não se sabe que efeitos terá a nova variante do coronavírus, a Ômicron. "Decidimos cancelar a festa do Réveillon em Natal. Mesmo com a campanha de vacinação avançando, precisamos resguardar a população, tendo em vista que os efeitos da nova variante do coronavírus ainda não estão completamente avaliados. A vida vem sempre em primeiro lugar", disse o prefeito.

A medida adotada em Natal é semelhante à aplicada em outras 15 capitais brasileiras. Até terça-feira, já haviam cancelado o réveillon Salvador, Fortaleza, Florianópolis, João Pessoa, Belo Horizonte, Recife, Brasília, Belém, São Luís, Campo Grande, Palmas, Teresina, Aracaju e Goiânia. Outras cidades, como São Paulo e Rio, ainda avaliam o cenário epidemiológico para tomar uma decisão.

A medida, segundo a Prefeitura, atende recomendações do Comitê Científico Municipal. O



Shows seriam realizados na praia da Redinha, enquanto a queima de fogos em Ponta Negra e na Ponte Newton Navarro

Os efeitos da nova variante do coronavírus ainda não estão completamente avaliados"

ÁLVARO DIAS  
Prefeito de Natal

propósito é evitar uma nova propagação da Covid-19, em um momento em que novas variantes estão surgindo em todo o mun-

do e também sendo detectadas no Brasil.

Com o cancelamento do réveillon 2020, a Prefeitura de Natal vai economizar R\$ 2,14 milhões que seriam pagos à empresa Campina Comércio de Fogos de Artifício Eireli, vencedora da licitação para realizar os shows pirotécnicos nas praias da cidade.

Para que ocorresse a comemoração da virada, foi realizada no mês passado uma licitação para contratar empresa especializada na prestação de serviços de shows pirotécnicos embarcados não embarcado, incluindo fornecimento de fogos de artifícios, balsas e reboques com todos os serviços de execução de

reboque de balsa, ida e volta, dois barcos de vigilância e apoio à operação, com mão-de-obra especializada.

O contrato ainda não tinha sido assinado, por isso, segundo o

Secretário Municipal de Cultura e Presidente da Fundação Capitania das Artes (Funcarte), Dácio Galvão, o cancelamento da festa não vai gerar ônus para o Município nem para a empresa vencedora do certame. "Não haverá prejuízo porque o contrato ainda não tinha sido assinado. Me reuni com esse pessoal já colocando essa possibilidade. O contrato ainda ia ser feito, por isso, tomamos uma posição. Na hora que contrata teríamos que indenizar por quebra de contra-

to. Como não ocorreu, não gera prejuízo", disse Dácio Galvão.

Já em relação aos artistas que animariam a noite em quatro shows na Redinha, o secretário disse que também não haverá problema. "Com os artistas que iam tocar podemos ainda fazer uma relocação para outra ocasião", disse ele.

Contudo, a programação em andamento do Natal em Natal segue sem outras mudanças. O Réveillon representa apenas duas das 250 ações que compõem a programação natalina da capital. "O risco é o mesmo para o país. O cancelamento das duas atividades é uma recomendação do comitê científico, mas não estamos apostando no cancela-

mento de outros eventos do Natal em Natal. A situação ainda não é de dramaticidade, mas de prudência".

A Secretaria de Estado de São Paulo confirmou, nesta quarta-feira (1), o terceiro caso da variante Ômicron no Brasil. Trata-se de um passageiro proveniente da Etiópia, de 29 anos, que desembarcou em Guarulhos no sábado (27), quando testou positivo para covid-19.

A Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) recomendou nesta terça a busca ativa de pacientes que tenham passado por países onde a nova variante foi detectada e a comunicação imediata dos casos suspeitos, para triagem e sequenciamento das amostras. A recomendação consiste em busca ativa dos pacientes que passaram recentemente pela África do Sul, Botsuana, Eswatini (Swazilândia), Lesoto, Namíbia e Zimbábue, países onde a nova variante B.1.1.529 (Ômicron) foi detectada originalmente. Além disso, em caso de identificação de suspeita da covid-19 por pessoas que vieram dos países citados anteriormente a unidade de saúde deve comunicar, de forma imediata, a pasta para devido acompanhamento, de acordo com protocolo compartilhado com o Governo Federal.

A Anvisa orientou que o momento é de cautela e que a melhor coisa que a população pode fazer é ser vacinada, ou receber o reforço do imunizante, além de manter medidas de prevenção como o uso de máscara, a higienização das mãos e o distanciamento social.

Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Folha de São Paulo
Classificação	Notícia de interesse

# Grupo Marquise expande negócios e amplia atuação por todo o Brasil

Fundada em 1974, no Ceará, companhia está presente em várias partes do país; infraestrutura é destaque, com obras como o Porto do Pecém e a Transnordestina

**F**undado em 1974, no Ceará, por dois empreendedores, os jovens estudantes de engenharia José Carlos Pontes e Eivaldo Arraes, o Grupo Marquise tem hoje atuação nacional e em diferentes frentes de negócios. Aos 47 anos, a companhia se renova, lança nova logomarca, cria um conselho consultivo e diversifica sua carteira de projetos, que conta com obras de portos, aeroportos, empreendimentos de mobilidade urbana, ferrovias, rodovias, barragens, edificações públicas, saneamento básico e obras de transposição hídrica.

O objetivo é consolidar e ampliar ainda mais a presença da marca no mercado brasileiro. "Estamos de olho em projetos no país inteiro. Queremos participar de forma ain-

do existem obras, sem limites geográficos", declara o executivo.

O grupo detém também larga experiência em obras contra a seca. A Marquise Infraestrutura inicia, em 2022, a construção da maior planta de dessalinização de água marinha do país, no Ceará (leia texto nesta página).

Atualmente, além de infraestrutura, o Grupo Marquise atua com incorporações, serviços ambientais, hotéis, shopping centers e comunicação. O respeito nas relações, compromisso com a qualidade, foco no resultado e a coragem de empreender com ousadia e responsabilidade foram valores determinantes que garantiram o crescimento do grupo.

"Nossa marca cresce ano a ano, apesar das crises e da sazonalida-

**GRUPO MARQUISE - PIONEIRISMO E INOVAÇÃO HÁ QUASE 50 ANOS**  
Companhia adota governança corporativa e amplia atuação com novos projetos

- Em 1974, José Carlos Pontes e Eivaldo Arraes, dois estudantes de engenharia, fundam a Construtora Marquise, primeira empresa do grupo
- Hoje é a maior empresa de infraestrutura do Nordeste e uma das 20 maiores do país
- Faturamento de R\$ 1,2 bilhão em 2020
- Grupo responsável por obras como portos, aeroportos, empreendimentos de mobilidade urbana, rodovias, edificações públicas e saneamento básico



Fotos Grupo Marquise/Divulgação



**DESTAQUES DA MARQUISE INFRAESTRUTURA**

**Usina de dessalinização no Ceará**

- Início das obras em 2022, na praia do Futuro
- PPP de R\$ 3 bilhões em 30 anos
- Beneficiará 720 mil pessoas
- Investimentos de mais de R\$ 500 milhões

**BRT Metropolitana no Pará**

- Extensão de 11 quilômetros, ligando Belém, Ananindeua e Marituba
- Investimento de R\$ 478 milhões
- Conclusão prevista em 18 meses
- Atendimento de 1 milhão de passageiros

**Ferrovia Transnordestina**

- Construção de 3 trechos
- Extensão de 150 km
- Geração de 500 empregos diretos
- Mais da metade já concluída

Brasil e ajudar a reduzir os gargalos de infraestrutura que existem no país", diz Renan Carvalho, diretor da Marquise Infraestrutura, uma das empresas do grupo.

O Grupo Marquise participa de alguns dos mais relevantes projetos estruturantes do país. Um deles foi a ampliação do Porto do Pecém. Foram cinco anos de obras e quase R\$ 900 milhões em investimentos para duplicar a capacidade da infraestrutura portuária em São Gonçalo do Amarante, a 90 km de Fortaleza.

Outro exemplo é a ferrovia Transnordestina, que, pronta, terá 3.753 quilômetros de extensão, passará por 81 municípios, saindo de Eliseu Martins, no Piauí, para os portos do Pecém, no Ceará, e de Suape, em Pernambuco. A Marquise Infraestrutura é responsável por um trecho de 350 quilômetros e já concluiu mais da metade. "Nós vamos amadurecer"

sempre mais, investindo para terceira vez o título de maior construtora do Norte e Nordeste (em 2024) e estamos entre as maiores do país", destaca Carvalho. "Nós nos desafiamos a fazer sempre mais", ressalta o executivo. Em todo, o faturamento do conglomerado chegou a R\$ 1,3 bilhão.

Sempre ao estudo em inovação e melhores práticas de governança corporativa, o grupo implantou um conselho consultivo que reúne profissionais renomados do mercado, para dinamizar a gestão da companhia. Iniciativas como essa contribuem para o posicionamento estratégico do grupo.

Nesse setor, entram também a renovação da marca e a diversificação da carteira. Segundo Carvalho, o grupo tem know-how e mantém as portas abertas para contratos com instituições públicas e privadas, sejam de construção, concessão, operações, parcerias público-privadas ou outros modelos.

Ele avalia que o mercado de infraestrutura busca "competências baseadas em soluções mais personalizadas de engenharia e custo", que a Marquise Infraestrutura tem a oferecer. "Somos uma empresa sólida, altamente capacitada e disposta a estruturar o futuro do país por meio do nosso trabalho. É gratificante ver os impactos econômico e social provocados pelas obras de que participamos. E queremos avançar muito nesse sentido", conclui Carvalho.



#### Obras de infraestrutura hídrica

**1. Construção do Canal Acauá (PI)**  
 • Abastecerá 38 municípios da região com água potável  
 • 112 quilômetros de extensão  
 • Investimento de mais de R\$ 1 bilhão

**2. Construção do Cinturão das Águas (CE)**  
 • Para transferir vazões advindas do projeto de integração do rio São Francisco  
 • Beneficiará 17 municípios  
 • Situada entre os municípios de Crato e Barbáza

**Porto do Pecém, no Ceará**  
 • Duplicação da capacidade de movimentação  
 • Investimento de R\$ 900 milhões  
 • Três anos de obras

**Hospital Regional Vale do Jaguaribe (CE)**  
 • Construído em uma área de 30 mil m<sup>2</sup>, em Limoeiro do Norte  
 • Atendimento médico-hospitalar à população de 20 municípios  
 • Disponibilizará 304 leitos

#### Outras áreas de atuação

- Incorporações
- Serviços ambientais
- Shoppings centers
- Hotéis
- Comunicação

**É gratificante ver os impactos econômico e social provocados pelas obras de que participamos**

**RENAN CARVALHO,**  
 DIRETOR DA MARQUISE  
 INFRAESTRUTURA

## Empresa constrói maior obra de dessalinização do país

Empreendimento tem investimento de mais de R\$ 500 milhões; grupo detém experiência em gestão de recursos hídricos

O Grupo Marquise é responsável por grandes obras de infraestrutura no Brasil, por meio da Marquise Infraestrutura. Em meio à maior crise hídrica dos últimos 91 anos, por exemplo, a empresa aplica décadas de experiências acumuladas em projetos de combate à seca. Um dos destaques é a construção da maior planta de dessalinização de água do mar do país, no Ceará.

A obra está prevista para começar no próximo ano e deve ser concluída em dois anos. Por meio de uma parceria público-privada de R\$ 5 bilhões, a companhia vai construir a planta e depois operá-la pelo período de 30 anos. Os investimentos são estimados em mais de R\$ 900 milhões. "Será capaz de produzir 1 metro cúbico de água potável por segundo, o que é bastante representativo", diz Renan Carvalho, diretor da

Marquise Infraestrutura.

O projeto irá ampliar em 12% a oferta de água na capital cearense e Região Metropolitana e gerar benefícios para 720 mil pessoas. "Nós sabemos da importância da diversificação da matriz hídrica para consumo humano", afirma Carvalho. Vale lembrar que o Ceará é carente de rios perenes.

O grupo traz a esse projeto expertise adquirida em outras

obras hídricas. A empresa é responsável pela construção do Cinturão das Águas, no Ceará, e Canal Acauá, na Paraíba, sistemas de transferência hídrica de vazões advindas da integração do Rio São Francisco.

#### ÔNIBUS RÁPIDO

Na área de mobilidade urbana, a Marquise Infraestrutura acaba de começar a construção do BRT Metropolitano que vai

ligar Belém, Araindeua e Marituba, no Pará. "São cidades contíguas e esta melhoria no sistema viário trará grande benefício para a população. É uma ligação necessária e demandada há décadas", declara Carvalho.

O projeto de transporte rápido de ônibus é uma das principais obras de mobilidade do Brasil. Terá 11 quilômetros e estão previstos investimentos de R\$ 428 milhões. De acordo com o

executivo, a entrega deve ocorrer em 18 meses.

O grupo fundado por dois universitários há 47 anos, mantendo a composição societária ao longo desse tempo, atravessou crises e planos econômicos. Hoje, está à frente de projetos que têm impacto na economia brasileira, no desenvolvimento e na geração de empregos e renda. "Sabemos da nossa responsabilidade em ajudar o país", conclui Carvalho.

Estúdio **FOLHA** | Ateliê de produção de conteúdo em todas as plataformas | [ESTUDIO.FOLHA.COM.BR](http://ESTUDIO.FOLHA.COM.BR)

Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Folha de São Paulo
Classificação	Notícia de interesse

**mercado**

FOLHA DE S.PAULO ★★★  
QUINTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 2021 A15

# Ritmo de aumento dos juros no Brasil é o maior entre 32 BCs

País também volta a ser líder em taxa real e tem a terceira maior inflação

Eduardo Cucolo

**SÃO PAULO** Apesar de muitos economistas afirmarem que o Banco Central brasileiro demorou para ver o risco de inflação e dar início ao ciclo de alta dos juros, a instituição brasileira é destaque entre as que reagiram de maneira mais rápida diante do cenário de aumento global dos preços.

Segundo dados coletados pelo BIS, o banco central dos bancos centrais, o BC brasileiro está entre as 14 autoridades monetárias, de um total de 32, que já começaram a elevar a taxa básica de juros para reverter parte do estímulo adotado durante a pandemia.

Números do BIS e de outros órgãos internacionais também mostram que o ritmo de alta dos juros brasileiros é o maior entre todos aqueles analisados e que o Brasil está entre as três economias com inflação mais elevada no acumulado em 12 meses (10,67%), atrás apenas de Argentina (52%) e Turquia (19,9%). O país também voltou a liderar o ranking de juros reais.

O BC do Brasil deve ser um dos que colocarão a taxa em patamar mais elevado em 2022, diante da decisão do governo federal de abandonar o teto de gastos para aumentar despesas no ano eleitoral, o que gerou depreciação adicional do câmbio.

mento das instituições Money e Infinity Asset Management feito no final de outubro. Hoje, já supera 6% e pode chegar a cerca de 7% em 2022.

José Márcio Camargo afirma que praticamente todos os países fizeram políticas monetárias e fiscais extremamente agressivas em 2020, e a demanda caiu menos do que o esperado. Isso gerou pressões inflacionárias que

se somaram àquelas provocadas pela combinação de gargalos de oferta e choques de preços de commodities.

"Os economistas de modo geral e as autoridades monetárias do mundo todo erraram nas suas expectativas para inflação e crescimento em 2020 e 2021", afirma José Márcio Camargo.

"Você acabou gerando uma inflação acima da meta praticamente no mundo inteiro, e

os bancos centrais passaram a correr atrás."

José Júlio Senna afirma que a chamada "inflação da pandemia" é um fenômeno raro e difícil de ser previsto, o que explica os constantes erros de projeção, inclusive com os modelos do BC e de diversos outros analistas mostrando, no início do ano, que uma taxa menor de juros seria capaz de colocar a inflação na meta.

*Continua na pág. A16*

**CYBER week**

VALORES PROJEÇADOS ATÉ 5/15



Cadeira Sayl Black  
12xR\$400,00  
ou à vista R\$4.650,00



Cadeira Aeron Completa  
12xR\$740,00  
ou à vista R\$8.700,00

**NOVO AMBIENTE**

Telefone (11) 3062 3351 | Atendimento WhatsApp (11) 3230 4067  
sp@novambiente.com.br | @novambiente  
R. Gabriel Monteiro da Silva, 689 | Pq. Lp. Morumbi Shopping (plus support)

PRONTA ENTREGA | GARANTIA 12 ANOS | LOJA ONLINE: NOVOAMBIENTE.COM/LOJA

**7,75%**  
ao ano é a atual taxa básica de juros; desde o início de 2021, a Selic foi elevada em 5,75 pontos percentuais

**5,96%**  
é a taxa de juros reais do Brasil (descontada a projeção de inflação para os próximos 12 meses)



Na próxima quarta-feira (8), o Copom (Comitê de Política Monetária) do BC deve elevar a taxa básica, que estava em 2% no início do ano, dos atuais 7,75% para pelo menos 9,25% ao ano. Em 2022, os juros devem chegar próximos de 12%.

As incertezas provocadas pela pandemia levaram economistas do setor privado e os bancos centrais a projetar desempenho pior para a atividade e melhor para a inflação em 2020 e 2021, o que abriu espaço para um forte movimento mundial de corte de juros.

Com isso, praticaram uma política monetária mais estimulativa que o necessário, segundo o economista José Márcio Camargo, professor da PUC-Rio e economista-chefe da Genial Investimentos. Ele resalta que o BC brasileiro foi um dos primeiros a iniciar essa correção de rumo.

José Júlio Scenna, pesquisador associado do FGV Ibre, afirma não ver exagero na ação dos bancos centrais durante a pandemia. Diz que a inflação continua sendo sistematicamente subavaliada, inclusive pelo setor privado, que chegou a avaliar a possibilidade de que os juros caíssem ainda mais no Brasil.

Para ele, o Banco Central brasileiro poderia ter sido mais prudente no corte de juros, mas isso não evitaria o problema da alta inflação vivida hoje no país.

A taxa básica de juros brasileira (Selic) começou a subir em março, naquele que já é o maior aperto monetário em 2021 no grupo de países avaliados. O segundo maior ocorreu na Rússia, onde os juros foram de 4,25% para 7,50% ao ano desde março.

Antes da decretação da pandemia, sete desses países tinham juros mais altos que os do Brasil na época (4,5% ao ano). Atualmente, somente Argentina (38%) e Turquia (16%) têm taxas maiores.

Considerando o juro real, descontada a projeção de inflação para os próximos 12 meses, o Brasil voltou a ser o líder mundial entre as economias analisadas (5,96% ao ano), de acordo com levanta-



Você busca imóveis,  
nós te apresentamos  
oportunidades.

Inteligência de mercado e  
tecnologia. Assessoria completa.

Nothing compares.  
BNSIR.COM.BR



SÃO PAULO | RIO DE JANEIRO | CAMPO | PRAIA | INTERNACIONAL  
SP: 11 3061 0000 RJ: 21 3500 0370

ALTO DA BOA VISTA, SÃO PAULO

#BOSSANOVASIR

## mercado

PAINEL S.A. | **Ricardo Balthazar** (interino)  
paineisa@grupofolha.com.br

## Apoio renovado

O governo federal renovou por dez anos seu contrato com a Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), organização social ligada a associações de vários segmentos da indústria que fomenta parcerias entre empresas privadas e instituições de pesquisa com recursos repassados pela União. Com o acordo, o governo se compromete a destinar R\$ 2,5 bilhões a projetos de inovação e desenvolvimento articulados pela organização com o setor privado até 2030.

**GRÃO EM GRÃO** Os recursos equivalem a investimentos anuais de R\$ 250 milhões em inovação. No ano passado, a Embrapii apoiou 224 projetos, no valor total de R\$ 205 milhões, dos quais R\$ 70 milhões repassados pela organização. O restante foi coberto com dinheiro das indústrias e das instituições de pesquisa.

**BALANÇO** Criada em 2013, a Embrapii recebeu R\$ 745 milhões nos primeiros sete anos e apoiou cerca de 1.400 projetos de inovação de mil empresas de diversos setores industriais. O novo contrato foi assinado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e as pastas da Economia, da Educação e da Saúde.

**TOMADA** A CBA (Companhia Brasileira de Alumínio) entregou 70 toneladas de alumínio para construção de es-

**PRONTA ENTREGA** O número de estabelecimentos que passaram a trabalhar com delivery aumentou no último ano em todo o país, mostra pesquisa nacional encomendada pela VRao Instituto Locomotiva. Antes da pandemia, 60% das empresas consultadas faziam entregas. Agora, são 89%. Mais de 300 estabelecimentos responderam à sondagem.

**PARA FICAR** Segundo o levantamento, as entregas passaram a representar a maior parte do faturamento de 56% dos estabelecimentos que trabalham com delivery. Mais empresas pretendem continuar trabalhando com entregas quando a pandemia terminar. Elas eram 81% no ano passado. Hoje, 90% pensam assim.

**COMEÇAR DE NOVO** O mercado de eventos receia que as incertezas criadas pela nova varian-

## Ritmo de aumento dos juros no Brasil é o maior entre 32 BCs

Continuação da pág. A15

"O Banco Central errou? O mercado errou junto. Todo o mundo errou. No mundo inteiro. Ninguém previu uma inflação desse jeito", afirma José Júlio Senna.

"Seria melhor começar a normalização de um patamar de juros mais alto, de 2,5% ou 3%, mas definitivamente não é isso que está fazendo a diferença", diz o economista, que destaca a piora no risco fiscal, que contribuiu para piorar as expectativas de inflação.

José Márcio Camargo, da Genial Investimentos, diz que o BC brasileiro reconheceu mais rapidamente que havia reduzido os juros além de um patamar sustentável e começou a voltar com uma política monetária mais dura já em março deste ano. Naquele mesmo mês, Rússia e Turquia também reagiram, segundo os dados do BIS.

Ele afirma que a inflação atual não é apenas um choque de oferta. O aumento da demanda e a queda na oferta de bens geram pressões que devem

ser revertidas, também, pela ação da política monetária. O tamanho do aperto necessário vai depender da capacidade do governo federal de recuperar a credibilidade abalada pela mudança no teto de gastos, o que ajudaria a reduzir a pressão gerada pelo câmbio.

Deixar de perseguir a meta de inflação de 3,5% em 2022 para evitar uma desaceleração maior da atividade, segundo José Márcio, levará o Brasil a repetir a experiência do final do governo Dilma Rousseff (2011-2016), quando o país entrou em uma das piores recessões da história.

"Validar uma aceleração inflacionária e uma política fiscal expansionista, em um momento como esse, é contratar uma recessão. O custo de uma política desse tipo é conhecido, é só olhar a história recente."

Senna diz que o BC precisa controlar as expectativas, mas que um aperto exagerado terá um custo muito elevado para o crescimento e um ganho baixo em termos de inflação. Por exemplo, chegar

aos mais de 13% ao ano projetados na curva de juros para 2022, acima da projeção de 11,5% na pesquisa Focus com o mercado, reduziria a inflação em cerca de 0,20 ponto percentual.

Ele lembra que a taxa real de juros já está elevada, em um mundo em que taxas negativas ainda são predominantes. Além disso, a economia já mostra sinais de estagnação e o Ibre prevê contração em 2022.

"Forçar a mão no juro agora seria ganhar pouco na inflação e perder muito na atividade."

Apesar da expectativa de que o IPCA recue de aproximadamente 10% neste ano para cerca de 5% no próximo, o índice ainda ficará entre os três maiores globais, porém mais próximo de Índia e Rússia, segundo projeções coletadas pelo Banco Mundial.

O banco central dos EUA (Fed) e o Banco Central Europeu já prepararam a redução de estímulos, que nesses casos inclui a compra de ativos para injetar dinheiro na economia.

“Forçar a mão no juro agora seria ganhar pouco na inflação e perder muito na atividade”

José Júlio Senna pesquisador associado do FGV Ibre

## Brasil lidera ritmo de alta de juros em 2021, com inflação entre as três maiores

	Juro (jan.21), em %	Juro (out.21), em %	Inflação, em %	Juro real, em %*
Argentina	38	38	52,11	-11,31
Turquia	17	16	19,89	3,46
<b>Brasil</b>	<b>2</b>	<b>7,75</b>	<b>10,67</b>	<b>5,96</b>
Rússia	4,25	7,5	7,4	4,77

truturas de sustentação de painéis solares fotovoltaicos, que irão gerar energia limpa e renovável para comunidades isoladas do Pantanal em Mato Grosso do Sul que não têm acesso à eletricidade.

**NO MAPA** O projeto, desenvolvido pela Omexom, do Grupo Vinci Energies, tem como meta atender cerca de 5.000 habitantes de sete municípios: Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ladário, Miranda, Porto Murtinho, Rio Verde de Mato Grosso. A previsão é que a instalação dos sistemas seja concluída em abril do ano que vem.

**MEMÓRIA** A Junta Comercial do Estado de São Paulo contratou a Prodesp, empresa de tecnologia do governo paulista, para digitalizar todo o seu acervo de documentos históricos de empresas registradas desde 1890, quando o órgão foi criado. Deverão ser digitalizadas em dois anos 104 milhões de páginas de documentos.

**GAVETA** Até o final deste ano, 30 milhões de páginas devem ficar disponíveis no site da Junta, incluindo fichas de abertura das empresas, contratos sociais e outros registros. O governo espera economizar R\$ 7 milhões em custos de armazenagem ao final do processo, quando o acervo deverá ser transferido para o Arquivo Público do Estado.

te do coronavírus abortem a retomada do setor. "Se for como no começo da pandemia, vai impactar o mercado como um todo", diz Marcelo Checon, dono da M&Co, que teme principalmente o cancelamento de festas de Réveillon.

**PELA FOLIA** A Associação Brasileira de Promotores de Eventos (Abrape) deve divulgar nos próximos dias uma carta aberta contra a decisão das prefeituras de várias cidades que cancelaram festas de Carnaval. Doreni Caramori Júnior, presidente da entidade, defende a manutenção das festas onde for possível seguir protocolos sanitários.

**VRADA** Fornecedores de máscaras do tipo PFF2, que oferecem maior proteção contra o coronavírus e também são usadas como equipamentos de proteção individual por trabalhadores, preveem queda de 10% nas vendas neste ano, segundo a Animaseg, associação do setor.

**NO SEU QUINTAL** A expectativa das empresas é chegar ao fim do ano com 440 milhões de unidades vendidas. Segundo a entidade, o país tem capacidade de produzir 600 milhões de máscaras por ano, mas perdeu terreno para modelos importados. O governo reduziu o imposto para importação e proibiu a exportação dos produtos nacionais na pandemia.

	2020	2021	2022	2023
México	4,25	4,75	6,24	2,08
Índia	4	4	4,4	-0,23
China	3,85	3,85	1,5	0,2
Indonésia	3,75	3,5	1,66	0,56
África do Sul	3,5	3,5	5,05	-0,05
Chile	0,5	2,75	6,03	0,46
Filipinas	2	2	4,6	-1,02
Colômbia	1,75	2	4,51	2,78
Hungria	0,6	1,8	6,5	-0,77
Malásia	1,75	1,75	2,2	0,17
Islândia	0,75	1,5	4,54	**
Peru	0,25	1,5	5,83	**
Romênia	1,25	1,5	7,9	**
República Tcheca	0,25	1,5	4,92	0,47
Arábia Saudita	1	1	0,82	**
Coreia do Sul	0,5	0,75	3,18	-0,59
Tailândia	0,5	0,5	2,38	-0,76
Polônia	0,1	0,5	6,8	-2,28
Nova Zelândia	0,25	0,5	4,9	-1,42
Hong Kong	0,5	0,5	2,8	1,66
Noruega	0	0,25	3,53	**
Canadá	0,25	0,25	4,66	1,2
EUA	0,13	0,13	6,22	-4,82
Austrália	0,1	0,1	3	1,68
Reino Unido	0,1	0,1	2,9	-1,86
Israel	0,1	0,1	2,3	1,55
Zona do Euro	0	0	3,4	**
Japão	-0,1	-0,1	0,2	-0,51

\*Taxas de juros atuais descontadas a inflação projetada para os próximos 12 meses | \*\*Valores não disponíveis. Fontes: BIS para taxas de juros, OCDE para inflação últimos 12 meses e Money e Infinity Asset Management para taxa de juros real

## OCDE diminui previsão de crescimento do Brasil em 2022 de 2,3% para 1,4%

Douglas Gavras

**CURITIBA** A OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) revisou nesta quarta (1º) as suas projeções para o PIB do Brasil em 2022, reduzindo fortemente as estimativas para o ano que vem, de 2,3% para 1,4%. Entre os principais fatores apontados para justificar a queda nas projeções, a entidade destaca o aumento maior esperado para os juros e a

desaceleração da China. No entanto, gargalos na oferta, menor poder de compra e taxas de juros mais altas desaceleraram o ritmo de recuperação. O mercado de trabalho está se recuperando com atraso, e o desemprego permanece acima dos níveis de antes da pandemia.

A incerteza política no país e o aumento do risco fiscal também estão pesando sobre a taxa de câmbio, elevan-

do a taxa de câmbio, elevando a inflação, segundo a OCDE. Na avaliação da organização, o crescimento recuperará o impulso conforme a inflação cair e o mercado de trabalho se recuperar. A OCDE também reforçou a necessidade da continuidade da agenda de reformas no país. "Para financiar políticas que aumentem o crescimento, mantendo uma posição fiscal sustentável, o governo precisa melhorar a eficiência dos gastos públicos." Para este ano, a OCDE também reduziu suas projeções

para a economia brasileira, agora projetando um crescimento de 5% — ante 5,2% na previsão anterior. Pelo Focus, a previsão de crescimento para o país é de 4,78%. "Surgiram desequilíbrios importantes", afirmou a organização com sede em Paris. Em relação ao crescimento global, a organização agora estima que deva atingir 5,6% neste ano — 0,1 ponto a menos em comparação com a estimativa de setembro — antes de se

com Andressa Motter e Ana Paula Branco

### INDICADORES

#### JUROS



#### CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência novembro

Competência novembro  
**Autônomo, empregador e facultativo**  
Valor mín. R\$ 1.100,00 20% R\$ 220,00  
Valor máx. R\$ 6.433,57 20% R\$ 1.286,71

O autônomo que prestar serviços sob a responsabilidade de outra pessoa jurídica e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Desse, de cada dez reais podem receber sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recebe por conta própria vence em 16 nov.

#### MEI (Microempreendedor)

Valor mín. R\$ 1.100 5% R\$ 55,00

**Assalariado**  
Até R\$ 1.100 7,5%  
De R\$ 1.100,00 a R\$ 2.203,48 9%  
De R\$ 2.203,49 a R\$ 3.305,22 12%  
De R\$ 3.305,23 a R\$ 6.433,57 14%

O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20 dez. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição.

#### IMPOSTO DE RENDA

Em R\$	Alíquota, em %	Dedução em R\$
Até 1.903,98	Isento	
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06	22,5	636,13

De 3.751,06 22,5 636,13  
De 4.664,68 27,5 869,36  
Acima de 4.664,68

#### EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o piso na capital e Grande SP  
**R\$ 1.296,32** Valor, em R\$  
Empregado 116,66  
Empregador 259,26

O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 7 dez. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidentes de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico pode ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salários máx. de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS.

or esperado para os juros e a desaceleração da China.

As projeções da organização ainda são mais otimistas do que as de agentes do mercado, que já preveem um crescimento de 0,6% no PIB do ano que vem, de acordo com o mais recente Boletim Focus. Segundo a instituição, conhecida como "clube dos países ricos", a campanha de vacinação acelerou, e a atividade econômica, sustentada pelo consumo privado e pelo investimento, reiniciou a medida que as restrições de circulação foram reduzidas.

bre a taxa de câmbio, elevando a inflação, segundo a OCDE. Na avaliação da organização, o crescimento recuperará o impulso conforme a inflação cair e o mercado de trabalho se recuperar. A OCDE também reforçou a necessidade da continuidade da agenda de reformas no país. "Para financiar políticas que aumentem o crescimento, mantendo uma posição fiscal sustentável, o governo precisa melhorar a eficiência dos gastos públicos." Para este ano, a OCDE também reduziu suas projeções

ria. As importações, por sua vez, saltaram 53,1%, para US\$ 21,6 bilhões. No acumulado de janeiro a novembro, o superávit é de US\$ 57,2 bilhões, ante saldo de US\$ 47,7 bilhões do mesmo período de 2020.

Estimativas de setembro — antes de se moderar para 4,5% em 2022 e 3,2% em 2023. O relatório não tem estimativas sobre o surgimento da variante ômicron, detectada há poucos dias, mas a economista-chefe da OCDE, a francesa Laurence Boone, afirmou que "pode representar uma ameaça para a recuperação" da economia mundial. "Estamos preocupados com fato de que esta nova variante, ômicron, acrescenta incerteza ao clima já existente, o que pode representar uma ameaça para a recuperação."

# Novos cursos tentam suprir demanda por profissionais de TI

Segundo projeção, 67% das 797 mil vagas que serão criadas até 2025 podem não ser preenchidas por falta de qualificação

Suzana Petropoulos

**SÃO PAULO** O setor de tecnologia deve criar 797 mil novas vagas de trabalho no Brasil até 2025, segundo projeção da Brasscom (Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais). A entidade estima, no entanto, que faltarão profissionais para ocupar 532 mil dessas vagas.

Os números reforçam o gargalo do déficit de profissionais de TI no país, piorado pela aceleração digital impulsionada durante a pandemia. Até agosto, o país quase dobrou o número de profissionais cuja contratação era esperada até o fim de 2021. O alto número de contratações durante a crise sanitária fez com que a organização atualizasse as projeções até 2025.

Cerca de 53 mil estudantes se formaram no ensino superior em cursos da área em 2019, segundo dados do Inep. Se o número se mantiver estável nos próximos anos, a Brasscom estima que a oferta de profissionais deva continuar abaixo do necessário. Em 2025, por exemplo, os 50 mil formados na área ao

## Onde encontrar os novos cursos

### GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, COM FOCO EM PROJETOS E RESOLUÇÃO DE PROBLEMA

Onde Inspier (SP)  
Duração 8 semestres  
Mensalidade R\$ 5.240

### BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Onde ESPM (SP)  
Duração 8 semestres  
Mensalidade: R\$ 4.121

### CURSO SUPERIOR EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, COM INTEGRAÇÃO ENTRE ÁREAS DE TI E AUTOMAÇÃO

Onde Faculdade de Tecnologia Senai-SP (São Caetano do Sul)  
Duração 4 semestres  
Mensalidade R\$ 881,68

### BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Onde institutos federais (diversas localidades)

ria é destinada à criação, em equipe, de um software que auxilie clientes com problemas do dia a dia.

Além dos cursos específicos para a área, a faculdade busca fomentar o desenvolvimento de habilidades tecnológicas também em alunos de outras carreiras. "Todo aluno de graduação do Inspier agora tem que aprender a programar, mesmo aqueles de cursos como direito", diz Marcos Lisboa, presidente do Inspier.

A ESPM também inaugurou em 2018 um campus voltado para a tecnologia e passou a oferecer o curso de sistemas de informação.

O curso tem nota máxima no MEC e Enade e, além da formação técnica, oferece aulas de networking, competências socioemocionais e ferramentas de aprendizagem.

Em janeiro, a instituição oferecerá cursos de férias presenciais e online voltados para a área de tecnologia, como big data para análise de relações internacionais, introdução aos filtros de realidade aumentada do Instagram e gestão de acessibilidade digital.

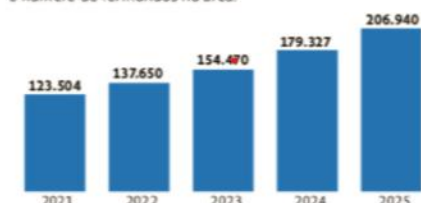
Conhecido pela capacitação de mão de obra para a in-



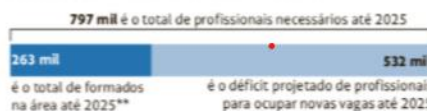
O economista Eduardo Dias, 30, que migrou em 2020 para a área da tecnologia. Bruno Santos/Folhapress

## Déficit de profissionais de tecnologia no Brasil

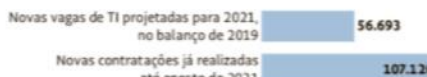
Demanda projetada de novos profissionais de tecnologia para os próximos 5 anos é até 4 vezes maior do que o número de formandos na área:



53.000 é a média de formandos em TIC ao ano\*



Novas contratações até agosto já superaram projeção anual para 2021



O salário médio dos empregos em TI é superior à média nacional e remuneração de outros setores



\*Ano de referência: 2019 \*\*Considerando-se como valor de referência o número de formandos em 2019 (53.000), dado oficial mais recente. Fonte: Brasscom, Bacen, IOC, Relatórios Financeiros das Estatais, RAIS e Caged, Novo Caged, Censo do Ensino Superior (INEP, 2019)

oferecer a combinação.

Os institutos federais, voltados para a formação profissionalizante, também incluíram em seu Plano de Desenvolvimento Institucional do quinquênio 2019-2023 a criação do bacharelado em sistemas de informação em todos os 38 campi pelo país.

Mas os cursos de tecnologia ainda padecem de baixa procura, poucas matrículas e alta evasão, segundo o documento da Brasscom lançado nesta quarta (1º). Há 2,4 candidatos por vaga ofertada nos cursos que capacitam para as tecnologias de informação e comunicação. Entre os candidatos, só 24,85% são admitidos.

A associação diz ainda que 39% dos alunos da área na rede privada abandonam o curso. O mesmo acontece com 26,6% daqueles matriculados na rede pública. Para a Brasscom, a comparação das taxas mostra que há um viés de insuficiência econômica responsável pela evasão e baixa oferta de profissionais na área.

Por isso, defende que o aumento da oferta de profissionais para a área exige melhorias nas grades curriculares de cursos correlatos, que podem originar futuros profissionais da tecnologia, como matemática, engenharias e ciências.

"Temos que preparar os jovens, mas nosso maior desafio é requalificar adultos a partir de 30 anos para que possam atuar na área de tecnologia", diz Gustavo Leal, diretor de operações do Senai.

O engenheiro ressalta que o déficit de profissionais para a área não é restrito ao Brasil, mas um fenômeno global que se alastrou com a rapidez com que as novas tecnologias foram adotadas. "É uma demanda no mundo inteiro. Os países serão tão excitosos na

economia do conhecimento quanto forem capazes de responder aos desafios de formação e requalificação".

Atráido para a área pela maior oferta de vagas e salário médio que ultrapassa o dobro da média nacional (R\$ 1.971), o economista Eduardo Dias, 30, migrou em 2020 para a área da tecnologia. Matriculou-se em tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas do IFSP (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo) e, no primeiro ano, passou a receber treinamento remunerado em desenvolvimento de apps de uma grande empresa da área.

"Antes, era comum que enviasse diversos currículos ao dia e não tivesse muitos retornos. Agora, empresa e recrutadores me ligam e vêm até mim."

ano no país serão menos de um quarto do necessário para ocupar as 206.940 mil vagas projetadas para aquele ano.

Para tentar suprir a demanda da área, instituições tradicionais têm investido em novos cursos voltados para o setor. No Inspier, que se consolidou com o oferecimento de cursos na área de administração e negócios, o curso de engenharia da computação é oferecido desde 2015.

A faculdade lança agora um curso de ciências da computação, mais voltado para suprir a demanda específica por desenvolvedores no país, com uma proposta didática inovadora.

Na nova graduação é direcionada para a resolução de problemas reais de pessoas e corporações. Já no primeiro semestre, 86% da carga horária

Duração 8 semestres  
Mensalidade Grátis (ingresso via Sisu)

## PROFISSÕES COM MAIS VAGAS EM TECNOLOGIA

- Desenvolvedor full stack (que cuidam tanto da interface quanto do código do app)
- Desenvolvedor de sites para a web
- Desenvolvedor back-end (criam e gerenciam a área que armazena os dados do app ou software)
- Desenvolvedor front-end (cuidam do design e experiência do usuário)
- Técnico em informática
- Analista de sistemas
- Gerente de projetos
- Designer
- Gerente de TI

dústria, o Senai oferece agora cursos como análise e desenvolvimento de sistemas e segurança cibernética. Para garantir que a capacitação oferecida não torne-se rapidamente obsoleta, como é comum na área, têm feito parcerias com gigantes da tecnologia como Google, Microsoft, Oracle, Cisco e Huawei.

A Faculdade de Tecnologia do Senai em São Paulo lançou em setembro um novo curso superior de análise e desenvolvimento de sistemas, disponível a partir de 2022.

O curso é voltado para a capacitação de desenvolvedores versáteis que combinem tecnologia da informação com automação industrial e possam trabalhar em postos da indústria 4.0. Segundo a faculdade, é o único do país a



Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Folha de São Paulo
Classificação	Notícia de interesse

mercado

# O 'novo normal' do mercado de trabalho e a inflação

A prioridade dos governos deverá ser a busca por ganhos de produtividade

**Solange Srouf**

Economista-chefe de Brasil do banco Credit Suisse. É mestre em economia pela PUC-Rio

Quase dois anos após a eclosão da pandemia, milhões de pessoas permanecem fora do mercado de trabalho em diversos países. Seja para evitarem contrair a doença, seja por causa do retorno ainda lento das escolas, seja, talvez, por causa de um grande número de aposentadorias precoces, o fato é que a queda na participação da força de trabalho é uma ameaça à recuperação global.

Em um primeiro momento, esperava-se que tal fenômeno fosse transitório. Agora, teme-se que a questão seja mais profunda, criando um dilema para os bancos centrais. Diante da demanda global ainda bas-

tante estimulada, cresce o risco de que a aceleração dos preços possa ser transmitida para os salários, exercendo maior pressão na já alta inflação.

Nos EUA, mais de 4 milhões de trabalhadores deixaram a força de trabalho desde o início da pandemia, e a taxa de participação ainda está 1,7 ponto percentual abaixo do nível observado no início de 2020. Os benefícios generosos para os desempregados expiraram em setembro sem gerar mudança perceptível na participação da força de trabalho. Por outro lado, a taxa de poupança permanece extremamente elevada e continua sendo uma das explicações para que os traba-

lhadores prefiram não procurar emprego.

Pressões semelhantes são visíveis no Reino Unido, onde se estima que haja agora quase 1 milhão de pessoas a menos na força de trabalho do que haveria se as tendências pré-pandemia tivessem continuado. Por lá, a escassez de mão de obra está sendo exacerbada pelo brexit, que afetou o fluxo de trabalhadores vindos da União Europeia.

São vários os países que têm apresentado uma tendência mais acentuada de aposentadorias precoces. Em contraste com as recessões anteriores, há menos idosos que se sentem forçados a se aposen-

tar por falta de opções de emprego e um maior número dos que viram o aumento nos preços dos ativos ampliar sua riqueza e, assim, sentem-se confortáveis em se aposentar mesmo em idade produtiva.

Outro fenômeno bastante comum nas economias avançadas é o forte aumento do número de trabalhadores que estão deixando seus empregos em busca de melhores oportunidades. A chamada "grande renúncia" é intensa na Alemanha: mais de um terço de todas as empresas está relatando escassez de trabalhadores qualificados, de acordo com uma pesquisa do Instituto Ifo. Trata-se de um fenômeno que con-

tribui para a elevação dos salários em diversos países.

Na África e na América Latina, a participação da força de trabalho foi afetada pela saída das mulheres do mercado de trabalho durante a pandemia. O fator que mais as prejudicou foi o longo período de fechamento das escolas. Como em muitos desses países as mulheres trabalham predominantemente no mercado informal (principalmente no setor de serviços), muitas não contam com a ajuda de políticas voltadas para a manutenção do emprego e ainda foram prejudicadas pela lenta vacinação.

Estudos (por exemplo, "Gendered Laws and Women in the Workforce", [bit.ly/3lrS6eV](https://bit.ly/3lrS6eV)) sugerem que reintegrar as mulheres na força de trabalho leva um tempo significativo. A volta de um número reduzido de mulheres para o mercado deve gerar pressão sobre os salários dos trabalhadores menos qualificados, quando o crescimento se acelerar nessas regiões.

No Brasil, especificamente, dados recém-revisados pelo IBGE mostram uma recuperação mais forte da força de tra-

balho. Ao contrário da discussão global, o mercado de trabalho não tende a ser uma força inflacionária a curto prazo. No entanto, o nosso país pode sofrer bastante, se a inflação lá fora se mostrar mais persistente.

Pela primeira vez em décadas, começa a ganhar força o cenário em que a aceleração da inflação é repassada para os salários e acaba gerando maiores juros e menor crescimento econômico. Por aqui, uma redução mais forte da ampla liquidez internacional potencializa os impactos negativos causados sobre a atividade econômica pela elevada incerteza fiscal.

O "novo normal" do emprego global pode ser inflacionária. De um lado, os bancos centrais devem se esforçar ao máximo para evitar que a alta inflação se perpetue via aumento de salários. De outro lado, a prioridade dos governos deverá ser a busca por ganhos de produtividade. Somente quando os salários sobem em compasso com o aumento da produtividade o bem-estar da sociedade aumenta sem gerar inflação.

Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Folha de São Paulo
Classificação	Notícia de interesse

## Ministro sugere criar nova pasta e diz que discutirá pobreza na campanha eleitoral

Fábio Pupo

BRASÍLIA O ministro Paulo Guedes (Economia) sugeriu nesta quarta-feira (1º) a criação de um ministério para gerir o patrimônio da União. Ele propôs que os ativos federais sejam vendidos para gerar recursos contra a pobreza e disse que discutirá esses temas durante a campanha eleitoral.

"Eu já falei com o presidente. Estou propondo que, para o novo governo, tem que existir o Ministério do Patrimônio da União", afirmou em evento do Ministério da Economia. "O Estado tem R\$ 4 trilhões [em ativos], uma fortuna incalculável, e o povo pobre e miserável", disse.

O governo hoje conta com a SPU (Secretaria de Patrimônio da União), que integra a estrutura do Ministério da Economia e é responsável por administrar certos ativos — como os imóveis federais. Outra secretaria da pasta de Guedes também é responsável pelas estatais.

Por isso, um novo ministério para cuidar dos ativos representaria um desmembramento do Ministério da Economia, que foi criado a partir da junção da Fazenda, do Planejamento, da Indústria e do Trabalho. Guedes e o presidente Jair Bolsonaro entraram no governo defendendo um menor número de pastas e pregando o enxugamento da máquina pública.

Recentemente, Guedes perdeu uma parte de seu superministério com a recriação da pasta do Trabalho e Previdência — hoje comandada pe-

lo ministro Onyx Lorenzoni. Guedes sugeriu que a venda de ativos gere recursos a um fundo de combate à pobreza, que repassaria o dinheiro aos mais vulneráveis. "Vende alguns ativos aqui e enche o tanque do fundo. É a transformação do Estado brasileiro", afirmou.

Ele defendeu que o repasse dos recursos pode ser feito fora do teto de gastos. Em sua visão, a regra constitucional que limita as despesas federais foi criada para impedir o crescimento do Estado — e o que ele está propondo é diminuir o tamanho do poder público.

"Se eu quiser transferir os ativos para a população brasileira dos ativos que estou vendendo, não se aplica o teto. Estou diminuindo. O teto foi feito para não deixar crescer", afirmou.

"Durante a campanha, va-

mos trabalhar esses temas. Como erradicar a pobreza, reduzir o endividamento e as taxas de juros, transformar o capital público", afirmou. Para ele, as privatizações são importantes também para estimular a entrada de novos competidores em cada mercado.

A venda de ativos para repassar recursos aos mais vulneráveis por meio de um fundo fora do teto foi um movimento tentado na PEC (proposta de emenda à Constituição) do Calote, mas acabou ficando de fora da proposta do governo.

Na época, a equipe econômica acabou concluindo que a tarefa seria muito complexa e que era melhor direcionar as energias a uma aprovação mais rápida do texto — que expande o teto de gastos (ao mudar a regra de correção) e limita o pagamento de sentenças judiciais, medidas que geram um espaço de mais de R\$ 100 bilhões em despesas em 2022 em relação ao anteriormente previsto.

Apesar de propor a venda de ativos em um novo governo, Guedes já tinha sugerido o mesmo tipo de medida na campanha eleitoral de 2018. Na época, no entanto, a estratégia era vender para abater a dívida pública.

"Estimamos reduzir em 20% o volume da dívida por meio de privatizações, concessões, venda de propriedades imobiliárias da União e devolução de recursos em instituições financeiras oficiais. Algumas estatais serão extintas, outras privatizadas

e, em sua minoria, pelo caráter estratégico, serão preservadas", afirmava o programa de Bolsonaro em 2018.

### Petrobras e Correios estão em risco, afirma Guedes

Paulo Guedes afirmou que a Petrobras e os Correios estão em risco por causa das transformações em seus respectivos mercados e que a Eletrobras está condenada à insignificância por não ter recursos para investir.

Guedes defendeu que o governo siga buscando as privatizações e que o abandono dessa agenda pode custar ao presidente Jair Bolsonaro apoio nas eleições.

"Não podemos dizer que agora está todo mundo bem resolvido, está bom do jeito que está, parabéns. Não. Temos que nos superar, fazer muito melhor e continuar transformando a economia brasileira", afirmou.

O ministro disse que as estatais viraram foco de corrupção e aproveitou para criticar, sem citar nomes, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Lula é o primeiro colocado nas pesquisas de intenção de voto para a Presidência nas eleições de 2022 e principal ameaça à reeleição.

"O futuro é verde e digital, não com a mão suja de graxa feito um ex-presidente que fica aí toda hora com a mão suja de graxa falando que quer a Petrobras de volta. De volta para quê, para saquear?"



**“Eu já falei com o presidente. Estou propondo que, para o novo governo, tem que existir o Ministério do Patrimônio da União**

**Paulo Guedes**  
ministro da Economia

### INSS divulga calendário de pagamentos para 2022

Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Folha de São Paulo
Classificação	Notícia de interesse

# INSS divulga calendário de pagamentos para 2022

SÃO PAULO O INSS divulgou o calendário anual de pagamentos de 2022 para mais de 36 milhões de beneficiários no país. Com a divulgação, aposentados, pensionistas e segurados que recebem outros benefícios do INSS podem saber as datas exatas em que os valores serão depositados na conta bancária indicada para receber a renda previdenciária.

O calendário é dividido conforme o valor do benefício: o pagamento começa primeiro para aposentados e pensionistas que ganham o mínimo (R\$ 1.100, em 2021). No início de cada mês, o INSS passa a fazer as liberações para

os segurados que têm renda acima do piso previdenciário.

O primeiro depósito de 2022, referente ao pagamento de janeiro, será feito entre os dias 25 de janeiro e 7 de fevereiro para beneficiários que ganham o piso. Já para aqueles que têm renda acima do mínimo, a liberação deste pagamento será feita entre os dias 1º e 7 de fevereiro.

A data do depósito também varia conforme o número final do benefício, sem considerar o dígito que aparece depois do traço, para aqueles que foram concedidos recentemente. Para os segurados que possuem seu benefício há algum tempo, vale a

data que já habitualmente recebiam, informou o órgão.

Não são feitas liberações em finais de semana. O calendário prevê uma interrupção nos pagamentos durante o Carnaval de 2022. Os depósitos começam em 21 de fevereiro e seguem até o dia 25, mas só voltam a ser liberados em 3 de março.

O segurado que usa o aplicativo Meu INSS ou o site meu.inss.gov.br também pode conferir as datas e os valores dos benefícios antes do pagamento, mas, para isso, é preciso cadastrar uma senha. **Luciana Lazarini e Cristiane Gercina**

**VEJA O CALENDÁRIO**  
[folha.com/v65kzd2x](https://folha.com/v65kzd2x)

Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Folha de São Paulo
Classificação	Notícia de interesse

# Dados apontam subnotificação de demissões também em 2021

Diferença no saldo chega a 166 mil; secretário-executivo do Trabalho diz que mudança é ínfima

Fábio Pupo

**BRASÍLIA** O mercado de trabalho formal tem criado menos vagas do que o originalmente divulgado pelo governo no Jair Bolsonaro em cada mês de 2021.

No acumulado de janeiro a outubro, o resultado atualizado do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) aponta para menos 166 mil postos criados do que o anteriormente registrado.

Os números apresentados nesta terça-feira (30) pelo Ministério do Trabalho e da Previdência já haviam mostrado uma reversão no saldo de empregos em 2020, que passou de um saldo líquido de 73 mil vagas criadas para 191 mil vagas cortadas — encerrando o discurso do governo de que houve crescimento mesmo

razão Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas) — pelo qual as empresas devem prestar informações ao governo.

O processo de adaptação fez empresas comunicarem mais dados fora do prazo, o que a pasta diz tentar compensar usando números de outras fontes.

“Você tem micro e pequenas empresas entrando no eSocial, que não estão acostumadas com isso, então é natural que haja um processo de adaptação”, disse Dalcolmo.

Apesar da troca de sinal — de positivo para negativo — em 2020, o secretário-executivo defende que as mudanças são ínfimas se comparadas ao volume de dados.

Os ajustes no Caged são recorrentes e ocorrem todos os meses antes mesmo da tro-

radas por discrepâncias tanto nas admissões como nos desligamentos, mas a diferença é maior neste último caso em 2021.

Nas admissões, a subnotificação média mensal tem sido de 3,5% em 2021. Já nas demissões, de 7,7%.

O economista Daniel Duque, do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas), afirmou que a discrepância nas informações ocorreu tanto pela implementação da nova metodologia do Caged como pela pandemia.

“Isso [mudança metodológica e pandemia] gera o cenário perfeito para ter subnotificações de demissões no momento em que você fecha sua empresa. Não acho que o governo seja culpado, mas o cenário que foi propagado se re-

## Recuperação do emprego formal é temporária

ANÁLISE

**Fernando de Holanda Barbosa Filho**  
Pesquisador da economia aplicada do FGV Ibre

O mercado de trabalho brasileiro mostra forte recuperação de vagas em 2021. O total de pessoas ocupadas no trimestre entre julho e setembro de 2021 é somente 139 mil vagas abaixo do observado no trimestre entre janeiro e março de 2020. Ou seja, já recuperamos quase todos os 10,5 milhões de ocupações perdidas da eclosão da pandemia até o trimestre entre junho e agosto de 2020.

demia do coronavírus.

A forte retomada das vagas formais é outra boa notícia. Neste ano, recuperamos mais de 2 milhões de empregos formais. As vagas formais crescem nas nossas duas fontes de dados do mercado de trabalho: Prad Continua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) e Caged, divulgado pelo governo federal.

Entretanto, não devemos nos enganar. O emprego formal ainda encontra-se com 890 mil vagas abaixo do nível pré-pandemia, e sua expansão deve perder fôlego após a recuperação das vagas perdidas na pandemia.

Até o terceiro trimestre de 2021, o emprego sem carteira aumentou 1,7 milhão, superando em 264 mil empregos o nível pré-pandemia. O

a recessão de 2015/2016, o aumento das ocupações tem sido determinado pelos trabalhadores por conta própria e sem carteira. A economia ainda não havia recuperado os 2,8 milhões de empregos com carteira perdidos na recessão de 2015/2016 quando a pandemia atingiu o país, no ano passado.

No mesmo período, a economia tinha ampliado as vagas sem carteira e de trabalhadores por conta própria em 2,3 milhões e 3,0 milhões, respectivamente. Dessa forma, a geração de vagas no mercado de trabalho brasileiro, desde a recessão de 2015/2016, tem tido predomínio dos empregos sem carteira e por conta própria.

A dinâmica baseada nessas duas categorias deve ser o “novo normal”. O aumento do emprego formal somente deve ocorrer em um ciclo de crescimento acelerado, algo ausente ao longo dos últimos anos.

Para piorar, a taxa de crescimento do produto potencial brasileiro tem declinado ao longo do tempo e hoje é baixa, em torno de 2% ao ano. Com isso, uma dinâmica no mercado de trabalho puxada pelo emprego formal deve ser

em meio à pandemia.

No caso de 2021, os ajustes feitos até agora não chegam a mudar o sinal do saldo e, por isso, o país continua criando vagas. Mas a atualização aponta para uma média mensal de 18,5 mil vagas a menos do que o originalmente divulgado.

Os números ainda podem passar por novos ajustes.

Bruno Dalcolmo, secretário-executivo de Trabalho e Previdência, afirmou que os ajustes têm sido feitos por causa da incorporação de dados entregues por empresas fora do prazo.

A atualização é tradicional no Caged antes mesmo do governo Bolsonaro, mas foi intensificada tanto pela dificuldade das companhias de se adaptar a uma mudança de metodologia como pelas dificuldades impostas pela pandemia.

No começo de 2020, o governo passou a considerar nos dados do Caged os números do eSocial (Sistema de Escritu-

ra de metodologia. Mas em 2020 e 2021 tem ocorrido um fenômeno inusitado ao observar os dados.

Em 2017, 2018 e 2019, os ajustes nos números melhoravam os dados. Agora, as atualizações os pioram.

As diferenças entre os números originalmente divulgados e os ajustados são ge-

velou não condizente com a realidade do mercado de trabalho”, afirmou.

Para Duque, agora está esclarecida a diferença entre os dados do Caged e do IBGE — que apontavam dificuldades maiores no mercado de trabalho.

“Está explicado finalmente esse enigma”, disse.

Ao mesmo tempo, observamos queda do rendimento real de 4% no trimestre terminado em setembro em relação ao trimestre encerrado em junho, ambos deste ano.

Essa combinação de elevação do pessoal ocupado com redução dos salários deve ser observada nos próximos meses, salvo uma piora na par-

número de ocupações de trabalhadores por conta própria subiu 2,5 milhões em 2021, já representando 1,59 milhão de postos a mais do que antes da pandemia. Com isso, a dinâmica do mercado de trabalho deve ocorrer no emprego sem carteira e pelos trabalhadores por conta própria.

Isso não é novidade. Desde

cada vez mais rara.

Adicionalmente, observamos que parte importante do aumento dos trabalhadores por conta própria é dada por aqueles com CNPJ. Ou seja, entre o aumento de 3 milhões de ocupações de trabalhadores por conta própria entre 2016 e 2021, mais de 64% representam os trabalhadores por conta própria formais, a chamada pejotização.

A diferença no custo de contratação de um trabalhador por conta própria com CNPJ e um empregado com carteira é substancial.

Desde que começou a ser mensurado pelo IBGE, no trimestre entre outubro e dezembro de 2015, os contas próprias com CNPJ cresceram 1,9 milhão, com aumento de 45% no período. No mesmo período, a população ocupada cresceu somente 600 mil. Assim, o empregado por conta própria com CNPJ deve elevar a sua participação nos próximos anos.

### Menos vagas

Dados ajustados reduzem criação de empregos em 2021



## Brasil tem maior aceleração de juros entre 32 países

Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Folha de São Paulo
Classificação	Notícia de interesse

# Brasil tem maior aceleração de juros entre 32 países

O Banco Central do Brasil é o que mais elevou juros entre 32 instituições acompanhadas pelo BIS, espécie de banco central dos bancos centrais. O levantamento indica que 14 entidades apertaram sua política monetária para conter a inflação, que avança globalmente.

A taxa básica brasileira foi de 2% ao ano, em janeiro, para 7,75%, e deve chegar a 9,25% dia 8, quando o Copom decidirá a respeito. Ainda assim, a alta de 10,7% da inflação em 12 meses só perde para a argentina (52%) e a turca (19,9%) entre as observadas. Mercado A15

Data da publicação	02/12/2021
Veículo	Folha de São Paulo
Classificação	Notícia de interesse

# Inflação empobrece

Alta de preços, alimentada por irresponsabilidade, leva renda ao menor patamar desde 2012

Como seria de esperar, chegou a pior consequência da inflação. A corrosão do poder de compra levou a renda média das famílias ao menor nível em quase dez anos.

Para os que minimizam as consequências sociais da disparada dos preços, eis um dado que deveria mobilizar o país em prol de uma política econômica responsável, que preze a solidez das contas públicas justamente para que se possa proteger os mais pobres.

Segundo o IBGE, a renda média do trabalho ficou em R\$ 2.459 no terceiro trimestre deste ano, próxima ao menor registrado desde o início da coleta pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, no primeiro trimestre de 2012. A retração ante o mesmo período de 2020 foi de 11,1%, a maior da série histórica.

Além do prejuízo provocado pela inflação, que chegou a 10,67% nos 12 meses encerrados em outubro, a perda decorre da pandemia e do perfil da retomada do emprego.

As vagas criadas nos últimos meses têm ido primordialmente para trabalhadores sem carteira assinada, de salários mais baixos, e por conta própria sem CNPJ. A informalidade atingiu 40,6% da população ocupada, o que significa 37,7 milhões de pessoas.

Ao menos houve alguma melhora do mercado. A população empregada ficou em 93 milhões, uma alta de 4% (3,6 milhões a mais) em relação ao trimestre anterior e de 11,4% (9,5 milhões a mais) ante o mesmo período do ano passado.

Com esse resultado, a taxa de desocupação recuou para 12,6%, uma queda sensível na comparação com os piores momentos da crise sanitária — eram 14,9% entre julho e setembro do ano passado.

O alento é pequeno, no entanto, pois a inflação deste ano foi ente cruel ao atingir sobretudo itens de primeira necessidade, como alimentos, energia e combustíveis.

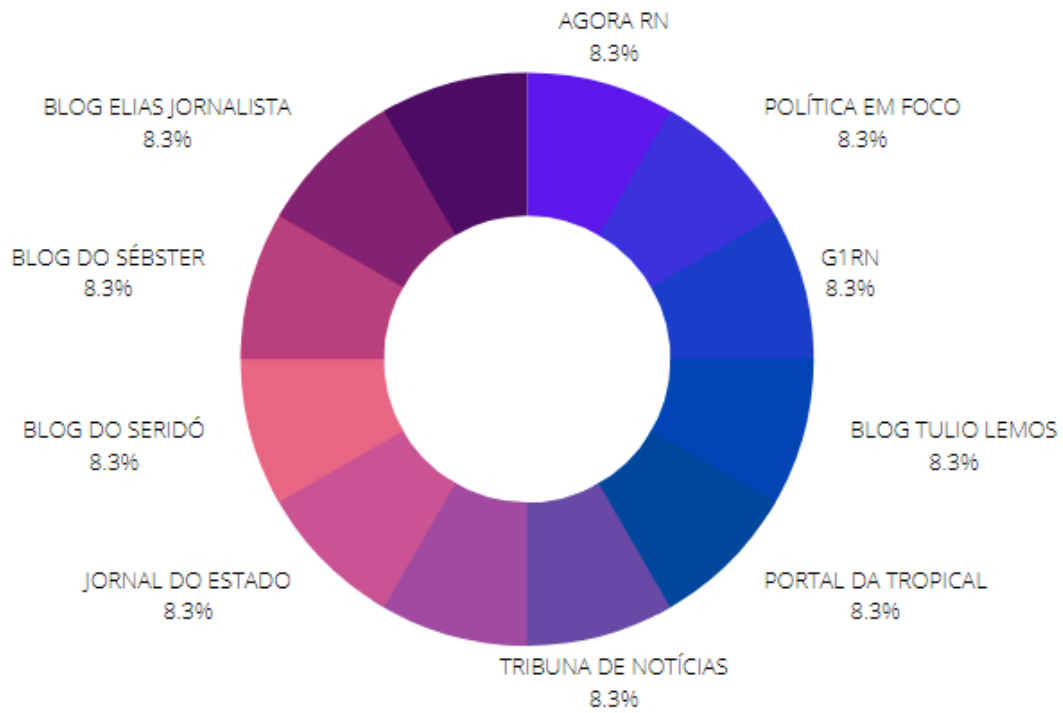
A incompetência na gestão da Covid-19 e, mais recentemente, a postura irresponsável do governo e do Congresso na gestão dos recursos públicos corroeram a credibilidade da política econômica e magnificaram o problema.

A alta dos juros para combater a inflação aumenta os riscos recessivos para 2022 e certamente terá impacto na geração de emprego.

Infelizmente, a reversão desse quadro dependerá da apresentação de um programa econômico sério durante a campanha eleitoral. Espera-se, ao menos, que a população mostre mais uma vez nas urnas que não tolera inflação.

## GRÁFICOS

# FONTES



# CLASSIFICAÇÃO

